

PARA ÍBA ( ESTADO ) PRESIDENTE

( SOLON BARBOSA DE LUCENA )

MENSAGEM ... 1º DE SETEMBRO DE 1923.

**\*\* MENSAGEM APRESEN-**  
**TADA Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA**  
**DO ESTADO DA PARAHYBA. NA**  
**ABERTURA DA 4ª SESSÃO ORDI-**  
**NARIA DA 8ª LEGISLATURA, A 1.º**  
**DE SETEMBRO DE 1923, PELO DR**  
**SOLON BARBOSA DE LUCENA.**  
**PRESIDENTE DO ESTADO. \*\*\***

**Srs. membros da Assembléa Legislativa:**

Venho hoje, como me cumpre, apresentar-vos mais uma vez um resumo dos factos occorridos no decurso do anno administrativo que ora se encerra; suggerir-vos, em nome dos interesses collectivos da Parahyba, algumas medidas de que carece o meu govêrno para levar a bom termo a tarefa que lhe foi confiada, e, antes de tudo, agradecer-vos a solidariedade indefectivel com que o tendes até agora prestigiado.

Sinto-me jubiloso por poder affirmar-vos que o nosso Estado continúa desfructar a paz e a relativa prosperidade que lhe têm advindo de uma série de administrações laboriosas e da politica liberal aqui iniciada sob os auspicios do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, havendo nelle logar para todas as opiniões e campo aberto ás mais arrojadas iniciativas, desde que não collidam com os interesses legitimos da collectividade.

A Parahyba muito espera do vosso patriotismo, certa como está de que tudo fareis por ergue-la á altura dos seus grandes destinos.

Apraz-me começar a presenté exposição pela Justiça.

Em a mensagem que tive a honra de dirigir-vos, o anno passado, chamava a vossa preciosa attenção para a necessidade de estabelecer o julgamento singular em materia de ferimentos leves, bem como para os casos de peculato e crimes congeneres, quando praticados contra a fazenda estadual. E, procurando dar os motivos de minhas suggestões, enumerava: a marcha morosa do julgamento em crimes de pouca monta, para os primeiros, e, para os ultimos, o afrouxamento sentimental em que, de ha muito, vem cahindo a instituição do jury, mercê da condescendencia lastimavel dos jurados para os individuos que defraudam as rendas publicas. Reforçando as minhas observações, com dados positivos, os órgãos mais auctorizados da justiça no Estado em relatorios assignalam o facto, pedindo para elle a attenção dos poderes competentes.

Esse afrouxamento, que parece resultar da benevolencia de nossas leis repressivas, inflúe, de modo decisivo, no julgamento collectivo dos juizes de facto, justifica e ampara esse fraquejar de consciencia individual; crea os estímulos mais decididos ás praticas condemnaveis do desforço pessoal, e, quebrando os freios da inibição psychologica gerados ao influxo da pena, preparar-nos-á a dissolução da ordem juridica, se a vossa sabedoria não armar a justiça das leis e dos meios legaes de que carece para repressão eficiente dos legionarios do crime.

Basta dizer-vos que, dentre 17 réos aqui julgados em processos de crimes de ferimentos leves, só dois foram condemnados, e esses mesmos porque os deixaram correr á revelia.

Occorre mais o facto de serem esses delictos, de offensa physica, afiançaveis, resultando disto e da tendencia para a absolvição, nos tribunaes populares, a inefficacia do artigo 303, do Codigo Penal, e a marcha ascendente do crime livre dos estorvos da repressão. Esta situação anormal crea um ambiente propicio á desordem, ao desforço pessoal, á falta de respeito á integridade physica e moral dos individuos que compõem a sociedade, gerando, de par, no espirito de todos, a descrença na efficacia das leis.

Cumpre-me também chamar a vossa attenção para as falhas de que se resentem as nossas leis, no tocante aos meios de compellir os magistrados ao cumprimento dos seus deveres funcçionaes e, no que respeita ao abandono do cargo, de leva-los, sem os perigos de futuros damnos á fazenda, ao abandono juridicamente caracterizado da carreira a que já não desejam dedicar os seus esforços.

Deante das demasiadas garantias com que se vem cercando a magistratura e os funcçionarios de toda a ordem, por via de regra, sente-se o poder publico a braços com insuperaveis difficuldades, no tocante á bôa marcha dos serviços a seu cargo. Vem ao ponto o facto, geralmente conhecido, do abandono da comarca de Princeza pelo respectivo juiz, com grave damno para a população, facto este tanto mais curioso quanto, pretextando molestia, o magistrado, que se não exonerou como estava moralmente obrigado a faze-lo, entrega-se á advocacia commercial neste e no vizinho Estado do sul, sem occultar os seus propositos de não mais voltar ao exercicio do cargo, que pôde dar gloria, mas não dá pão abundante.

Em face dessa anormalidade e das constantes reclamações dos seus jurisdicionados, em officio n.º 39, de 8 de Janeiro do anno corrente, houve por bem representar ao Meretissimo Tribunal de Justiça, pedindo as providencias que o caso reclama.

Cumpre, porém, acrescentar, que, dentro das leis vigentes, todas as medidas que se possam tomar não lhe causarão damno, nem lhe acarretarão a perda do cargo por abandono de emprego, em face dos dispositivos claros e categoricos das leis de occasião, que constituem a nossa organização judiciaria. Pôsto que, nos principios geraes do direito administrativo e nas leis da organização da justiça federal, encontre o poder executivo remedio para esse caso singular e, talvez unico, na vida judiciaria do Estado, os artigos 56, da lei n.º 8, de 15 de Dezembro de 1892, e 103, da lei n.º 256, de 9 de Outubro de 1906, que regulam particularmente a materia, desarmaram-no, indicando taxativamente os casos **unicos** que levam o juiz á perda do seu cargo. «Os magistrados que entrarem no exercicio de suas funcções, diz a lei, **só perderão os cargos** por sentença criminal definitiva, por incapacidade physica ou moral, por aposentadoria ou disponibilidade» e, reforçando-lhe redundantemente a letra e o espirito de garantia que a anima no paragrapho 1.º do referido artigo, estabelece que «os magistrados não podem ser suspensos, nem privados dos seus cargos, senão em virtude de pronuncia ou sentença passada em julgado, envolvendo este a perda do cargo.»

Respeitando, por principios, as leis e pensando que o espirito liberal que prestigia a magistratura e a cerca de

garantias, é uma das mais formosas conquistas politicas de nosso tempo, não me posso, comtudo, conformar com esse excesso de liberalidade que eleva o juiz acima das leis e o torna, em casos como esse, um empecilho, um estorvo á missão do poder que representa.

Folgo, porém, em reconhecer que, em regra, os nossos magistrados têm justa comprehensão dos seus deveres, o sentimento das responsabilidades funcionaes e honram, quasi todos, pelo saber e criterio, a magistratura estadual.

Com o proposito de estimular a magistratura e interêssa-la no estudo dos problemas mais serios da jurisprudencia, tenho promovido a publicação da «Revista do Fôro», cuja utilidade cresce de ponto, por estabelecer um criterio geral no julgamento dos casos particulares, affectos á jurisdicção do Superior Tribunal do Estado, e divulgar, entre os magistrados do interior, o conhecimento da jurisprudencia firmada no Supremo Tribunal Federal.

Essa revista será d'ora avante distribuida gratuitamente aos juizes e demais membros da magistratura.

Havendo occorrido, em dias do mez de Julho proximo passado, na cidade de Areia, deste Estado, uma lucta entre pessôas de grande influencia social no meio, e de cuja lucta resultaram ferimentos reciprocos nos respectivos contendores, fiel aos meus propositos de manter acima de tudo o prestigio da lei e da Justiça, designei, nos termos do artigo 71 da Constituição estadual, combinado com o artigo 342, do Codigo do processo criminal do Estado, uma commissão judiciaria, chefiada pelo sr. dr. Manuel Rodrigues

Comissão  
Judiciaria

de Paiva, juiz de direito da comarca de Guarábira, para proceder ao inquerito e formação da culpa sobre os factos delictuosos trazidos ao meu conhecimento.

Dando o devido cumprimento á minha designação, transportou-se para aquella cidade o referido juiz, nomeando para auxilia-lo o promotor dr. Manuel Simplicio de Paiva e o sr. Joel Baptista da Fonsêca, escrivão **ad-hoc** no feito iniciado.

Em 17 de Agosto findo, porém, deu o juiz por terminada a sua missão, havendo pronunciado os delinquentes, como incurso nos arts. 304, § unico, e 303 do Codice Penal, sujeitando-os «á prisão, accusação, livramento e custas».

**Ruy Barbosa**

Cumpre-me aqui referir-vos o lutuoso acontecimento da morte de Ruy Barbosa, o grande intellectual e politico que era por todos considerado, nos ultimos annos, a maior honra da nação. Sabeis do vigor e da influencia desse extraordinario espirito, em todo o curso da sua longa carreira, pelas coisas, pelos destinos do Brasil. A scentelha de seu genio cêdo se revelou na imprensa como no fôro e na tribuna parlamentar, de sorte que, alcançando a propaganda da Abolição, elle foi dos primeiros nesse movimento, para logo depois ser dos primeiros no movimento da Republica. Nesta, cresceu Ruy Barbosa como obreiro, agitador e defensor sem par, quer nas construcções fundamentaes do generalissimo Deodoro, quer nas reacções juridicas ao govêrno do marechal Floriano, quer, posteriormente, em todo o periodo da vida organica e constitucional deste regime. Mui conhecidas são as suas campanhas politicas, sobretudo



aquellas em que defendeu sua candidatura á presidencia do governo federal, candidatura mais de uma vez erguida sob alvoroçadas e conscientes sympathias populares.

As celebres causas do **habeas-corpus** dos treze generaes, da amnistia, dos lentas da Escola Polytechnica, dos magistrados aposentados, dos direitos do Amazonas sobre o Acre e muitas outras definiram-lhe a obra de advogado; a obra geral de jurisconsulto dilata-se d'ahi para mil produções do genero do Direito, em que culminou, não só nas discussões como nas exegeses e criticas superiores da Constituição, do Codigo criminal e do Codigo civil da Republica. Isto no direito nacional. O direito publico internacional foi-lhe campo igualmente grato e assenhoreado, tanto que de sua irradiação e prestigio como embaixador do Brasil na Conferencia de Haya veiu a dizer o inglez William Stead ser Ruy a maior figura dessa assembléa, assim também mais tarde, quando já corriam jornaes e chancellarias europeas seus pareceres e doutrinas sobre as questões da grande guerra, resumidos no famoso discurso de Buenos Aires, Leon Bourgeois, presidente da Côrte Internacional de Jurisconsultos, de Paris, o proclamou o maior jurisconsulto do mundo.

Para a expansão dessa capacidade de trabalho e de combate, para o exercicio desse saber encyclopedico, de humanista, jurisconsulto e sabio, dispunha Ruy Barbosa de um estranho dom de imaginação, de poesia e de eloquencia por onde se lhe subordinavam ao gôsto os mais mysteriosos recursos da lingua portugueza. Gloria, assim, do direito, da politica nacional e da raça brasileira, determinei, em sua memoria, honras solennes por conta do Estado.

A ordem publica continúa inalteravel. Afóra raras incursões de cangaceiros, nos mais distantes municipios do Estado, nada quebra essa paz, que, por vezes, tenho assignado como o melhor testemunho da indole bôa e ordeira de nossa gente.

Tenho, todavia, bem a contra gosto meu, continuado a manter em alguns municipios, delegados militares, unico meio, aliás, de pôr termo a questões decorrentes de rixas nascidas da competição entre elementos politicos de uma mesma localidade.

Em dias de Março, nesta capital, houve um intenso movimento de protesto contra a má organização dos serviços da «Empresa Tracção, Luz e Força», movimento este, que, justo e legitimo a principio, logo degenerou em arruaças e depredações, o que levou o govêrno a empregar força armada para conter os que, sob um pretexto razoavel, queriam dar expansão aos seus mal contidos instinctos de desordem.

Dos dados estatisticos que illustraram o relatório do sr. dr. chefe de policia, se pode, com segurança, concluir que a criminalidade na Parahyba tem augmentado na razão directa do augmento da população, com ligeiras oscillações, que se explicam, no periodo que vae de 1920 a 1921, pelo grande numero de adventicios empregados nos serviços das Obras Contra as Sêccas.

Continúo interessado no exterminio do cangaceirismo, que era, até bem pouco tempo, uma das maiores pragas dos nossos sertões. Nessa campanha estão commigo seriamente empenhados os govêrnos de Pernambuco, Rio

Grande do Norte e Ceará, havendo ficado estabelecido, em reunião dos delegados respectivos, levada a effeito em Recife, o anno proximo passado, um systema geral de medidas tendentes áquella finalidade.

Representou o meu govêrno na dita reunião o sr. dr. Democrito de Almeida, digno chefe de policia deste Estado.

Compõe-se actualmente a nossa Força Policial de um effectivo de 986 homens, inclusive 24 officiaes e 25 praças a serviço da secção de bombeiros.

Força Policial

O accrescimo de 242 homens, aos 684 já existentes, ao tempo em que vos dirigi a mensagem passada, foi determinado pela necessidade de melhor garantir as populações do interior contra os assaltos imprevistos de cangaceiros vindos de Estados limitrophes.

O estado moral da Força é bom; os soldados são disciplinados e, em regra, briosos, no cumprimento dos seus deveres; recebem bôa instrucção militar e não recuam no affrontar os perigos decorrentes das luctas contra cangaceiros, em constantes diligencias volantes.

Cumpre, porém, aos poderes publicos darem-lhe armamento moderno, para substituir o existente, compôsto, em sua maioria, de armas dos typos **Comblain** e **Manuficher**, imprestaveis.

Conforme os termos de vossa auctorização, em Decreto de 26 de Abril ultimo, sob n.º 1.180, concedi aos officiaes e praças daquella corporação uma gratificação provisoria, assim distribuida: aos officiaes, na proporção de 40, 30 e 20% sobre os primeiros, segundos e terceiros cem mil

réis dos vencimentos, e ás praças 40% sobre soldo e etapa respectivos.

Com o fallecimento do pranteado capitão-medico da Força, dr. Joaquim Gomes Hardman, em obediencia aos termos regulamentares, publicaram-se editaes chamando medicos a concurso. Na ausencia de candidatos inscriptos, porém, continúa no exercicio interino das funcções de medico da corporação o sr. dr. José de Souza Maciel.

Consoante as praxes do meu govêrno e a acção justiceira e moralizada do sr. commandante João Florencio, continúam a realizar-se naquella corporação, com muita seriedade e espirito de iustica, os concursos para preenchimento dos claros de inferiores e graduados, dando isto logar a uma rigorosa seleccão de qualidades e antidões, cada vez mais estimuladas pelo premio da designação áquelles que o conquistam por forza de hũa conducta e valor pessoal.

Ainda me não foi possivel organizar o pelotão de metralhadoras, que devia ser creado, nos termos do vigente regulamento da Força Policial. Peco-vos, dest'arte, auctorização para faze-lo, concedendo-me essa nobre Assembléa o credito que se fizer mister para a acquisição das armas e apetrechos respectivos.

Guarda Civil

Embora defficiente para os serviços que lhe estão affectos, vae esta corporação desempenhando um papel importantissimo no policiamento da cidade. Cumpre assignalar o asseio, ordem e disciplina que reinam em nossa Guarda Civil, predicados esses que muito honram o sr. major Rodolpho Athayde, official a cujo commando se acha ella confiada.

Por ocasião de completarem-se os cem annos de nossa emancipação politica, houve, em todo o paiz, um vivo surto nacionalista, de tal fórma intenso, que bem parece o accordar das raças que nos constituem, para o trabalho consciente da unidade patria, realizado despreoccupadamente, até aqui, por força das virtudes immanentes no character dos nossos antepassados e, mercê dellas, firmada, de vez, atravez da historia, numa sequencia ininterrupta de actos, attitudes e soluções juridicas, que nos collocam no plano elevado dos povos superiores. Foi, então, que, quasi do extremo sul do paiz, pela voz do sr. dr. Munhoz da Rocha, chegou, até nós, a noticia de que o Paraná assumia a iniciativa do movimento unificador, conscientemente dirigido, e com ella o appêllo para que o secundassemos, pedindo, aos poderes competentes, a revogação da lei que adoptou a bandeira e escudo estadual, para que se tornasse «victoriosa, em todo o paiz, a idéa inspirada pelo mais elevado sentimento civico, em prol da unidade da patria.» Como estivesseis reunidos, pareceu-me bem submetter a questão ao vosso criterio e o fiz na mensagem que ora vos peço permissão para transcrever:

«Exmos. srs. membros da Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte:

Cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de v. v. excias. o conteúdo do telegramma official do exmo. sr. presidente do Paraná, em o qual me communica s. exc. haver dirigido ao Congresso Legislativo daquelle Estado uma mensagem especial, pedindo revogação da lei que ado-

ptou bandeira e hymno distinctos para symbolo estadual dentro da Federação.

Ei-lo: «As 13,30 — Repartição Geral dos Telegraphos — Telegramma — Official — Presidente Estado — Parahyba — De Curityba — N. 417 — Pls. 97 — Data 15 — Hora 17 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que mensagem dirigida Congresso Legislativo Estado pedindo revogação lei que adoptou bandeira hymno Paraná, cujo teor transmitti v. exc. telegramma 7 corrente, tem merecido apoio dos municipios, poder judiciario, representação federal, imprensa, congregações faculdades superiores, classe academica, povo deste Estado. Certo estou de que v. exc., como brasileiro patriota, tomará nessa prospera circumscrição Republica identica iniciativa, para que se torne em todo naiz uma idéa inspirada pelo mais elevado sentimento civico em prol da unidade da patria. Cordeaes Saudações. — Munhoz Rocha — Presidente Estado.»

Acudindo ao appello patriotico do sr. dr. Munhoz da Rocha e, tendo a convicção individual de que a grandeza do Brasil ha de resultar do estreitamento, cada vez maior, dos laços economicos, ethnicos, psychologicos e culturaes que ligam todos os Estados da Federação, resolvi submetter a suggestão que alli me faz s. exc. ao alto discernimento e esclarecido criterio dessa nobre corporação, esperando do patriotismo com que v. v. excias. costumam encarar os problemas de nossa

nacionalidade, a solução justa para o caso ora em fôco.

A iniciativa do illustre presidente do Paraná, partindo de um Estado sulista, onde mais se têm radicado os elementos cosmopolitas, que, de todos os pontos do velho mundo, alli procuram uma nova patria, attrahidos pela suavidade do clima quasi europeu, é, ao que me parece, o primeiro brado da consciencia nacional em prôl da unificação definitiva dos Estados da Federação e o reatar do fio historico da tradição unitaria, partido nos dias memoraveis da Constituinte, com a descentralização das antigas provincias do Imperio. De uma patria una, pela lingua, pelas raças, pelos costumes, pela tradição e pela historia, fizeram-se, no pacto de 24 de Fevereiro, vinte patrias, politica e economicamente distinctas. Mas, apesar disto, tudo nos está a indicar que os interesses nacionaes são os mesmos em todo o Brasil e os problemas concernentes ás varias regiões que o constituem são, antes de tudo, problemas nacionaes.

Sulistas ou nortistas, falamos a mesma lingua, temos trabalhado juntos os mesmos destinos, e escripto, com feitos heroicos, uma mesma historia debaixo do mesmo pavilhão.

Armas parahybanas ou pavilhão paranáense são todos muito respeitaveis, mas, valem apenas como elementos que se integram nas ar-

mas gloriosas da Republica ou na constellação symbolica de nossa bandeira.

A lei n.º 266, de 21 de Setembro de 1907, que nos deu armas e bandeira, no significado mais elevado de seus termos, é apenas a sagração de uma fórmula constitucional, uma concessão ao espirito do tempo.

É, pois, minha opinião individual que sua revogação seria um testemunho de affecto á grande patria commum e uma affirmação de que aos Estados da America Portugueza tudo os une e nada os separa.

Qualquer, porém, que seja a solução offerecida, acceitarei o juizo dessa egregia corporação, certo como estou da superioridade de suas vistas e patriotismo de suas decisões.

Prevalecendo-me do ensejo, reitero a v. v. excias. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. Saúde e fraternidade. —  
(Ass.) **Solon Barbosa de Lucena.**»

Tomando em consideração as minhas despretenciosas ponderações, houvestes por bem revogar a referida lei, com a que recebeu o numero de 553, de 22 de Setembro de 1923.

Não obstante haver encontrado a idéa e, seja dito em abono aos creditos de nossa mentalidade, moderada opposição de alguns de entre vós e em certos órgãos da imprensa conterranea, continúo a reputar o vosso acto uma medida



altamente patriótica, por tender ao desaparecimento das prevenções de caracter regional e das competições localistas que se formam, de um a outro extremo do paiz, ao influxo de interesses e preconceitos que devemos combater em prol dos interesses mais respeitaveis da patria. E isto pareceu-me tanto mais acertado, quanto a nossa bandeira era um symbolo improvisado, sem haver por si um acontecimento historico ou uma tradição radicada no espirito do povo.

Todos os problemas da vida politica e administrativa do Estado estão condicionados ao seu desenvolvimento economico. É este um truismo em materia de sciencia da administração, felizmente comprehendido por todos os politicos de responsabilidade, que, no actual momento de nossa vida, estão á frente das cousas publicas. E não é outro o ponto de vista do exmo. sr. dr. Eptacio Pessôa, a cuja orientação tenho subordinado os principios da nossa politica e a acção do meu govêrno, fomentando, com as restricções que nos impõem as nossas finanças, o desenvolvimento das forças vivas do Estado; suggerindo medidas e estimulando a iniciativa individual, onde ella reponte merecedora da attenção e, em todo o caso, procurando reforçar as fontes de nossa riqueza, como o unico meio capaz de impôr-nos ao respeito, estima e consideração dos demais Estados do Brasil.

Verdade seja que, pelo muito que temos a fazer, o nosso esforço resulta quasi imperceptivel e tanto mais desapercebido quanto é elle desajudado de influencias estranhas e nascido das economias realizadas, aos poucos, nos

Aspectos economicos

interstícios das grandes calamidades climatericas, que, vez por outra, nos salteiam, desfazendo, no cyclo de alguns mezes, o que a nossa pertinacia realizou atravez de annos seguidos de labor indefesso.

O nosso trabalho tem-se organizado e desenvolvido pelas virtudes exclusivas de nossa gente, sem os elementos propulsores da immigração estrangeira; luctando com as sêccas, as molestias endemicas das regiões fertes do littoral, e, sobretudo, com a exiguidade de meios de transportes e vias de communicacão.

O problema do transporte, como se está a vêr, é para nós fundamental. De sua soluçã, exclusiva, depende o nosso futuro, o desenvolvimento do nosso trabalho agricola, o augmento da producçã, a intensificacão da nossa polycultura, atrophiada pela falta de mercados e pelos preços excessivos dos fretes; a pecuaria, a industria de lacticinios e até a estabilidade das populações ruraes, nos proprios annos calamitosos.

A via ferrea de penetraçã, varando de meio a meio o Estado, estabelecendo a communicacão entre as fertes zonas brejosas, que são o celeiro das nossas populações e as terras sertanejas, intensificaria, equilibrando-o, esse phenomeno commum de osmose e endomose commercial, que, precariamente se realiza, em nossos dias, entre aquellas apartadas regiões do interior.

O sertão dá-nos o algodão, a carne, os queijos, as fibras texteis, as pelles e, nos annos invernosos, cereaes; o littoral e os brejos supprem-no de tudo o que lhe póde offerecer o commercio externo, e mais café, assucar, fumo, cereaes e

fructas. Eis porque o traçado da nossa estrada de penetração é um problema nosso, compreendido exclusivamente pelos nossos, para cuja solução devemos empregar todos os meios de que pudermos dispôr junto ao govêrno federal. E não se diga, como no relatório Rondon, reeditado em Moraes Barros, que possa ella ser protelada, por não «atravessar qualquer zona de intensa producção», pois é certo que, nessa materia, em relação ao cultivo extensivo e á intensidade do trabalho agrícola, mesmo rotineiramente realizado, a nossa area de cultura, comparada á area total do territorio do Estado, collocou-nos em segundo lugar entre as demais unidades da Federação. Só Rio de Janeiro nos é superior, estando, depois de nós, em escala descendente, Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco e o proprio Minas Geraes.

Com um territorio de cerca de 5.592.000 hectares, a Parahyba conta, occupada por seus 18.378 estabelecimentos ruraes, sob a influencia de um trabalho agrícola-pastoril ainda rotineiro, nada menos de 3.751.628 hectares, ou sejam, 67,1 de sua superficie territorial, nos 0,7 que ella occupa da superficie total do Brasil. Todo o trabalho estatístico a que se procedeu no ultimo recenseamento, invalidando por completo a these Rondon-Moraes Barros, põe a nú o esforço parahybano por occupar a primeira plana entre os Estados progressistas do Brasil.

Mesmo em relação ao valor total dos estabelecimentos ruraes só nos levam a palma Bahia, Goyaz, Minas, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo, montando a 174.233:145\$000

a estimativa da fortuna particular applicada em estabelecimentos ruraes.

A nossa população, que, em 1830, era calculada em 246.000 habitantes, elevava-se, em 1872, a 376.226; em 1918, a 457.232; em 1900, a 490.784, e attingia, em 1920, ao total de 961.106 habitantes, ou seja 290% da população computada naquella época, e isto, precisamente, antes de se completarem os cem annos da estimativa assignalada nas estatisticas brasileiras de então.

As nossas finanças também não ficaram estacionarias. De 1891 até os nossos dias as rendas publicas da Parahyba podem ter a expressão graphica de uma linha ascendente, com ligeiras inflexões, em 1894, 97, 99, 904, 905, 908, 918, 919, 920 e 21, culminando no exercicio financeiro ora encerrado, sem que essas inflexões indiquem alguma cousa mais do que ligeiros accidentes, provocados pelas sêccas ou pelo augmento consideravel das rendas publicas em annos administrativos, como os de 1917 e 1918.

Em 34 annos de vida republicana, a receita publica arrecadada ascendeu de 512:468\$829 a 7.709:504\$039, numa impulsão que se dissera prodigiosa, se não houveramos a chamar-nos á realidade desedificadora, a depreciação, sem exemplo, de nossa moeda, reduzindo-lhe o poder acquisitivo, encarecendo a vida, sob todos os seus aspectos, e o proprio custeio da administração.

Tomando, em parcellas de lustros, a receita conjuncta do Estado, de 1891 aos nossos dias, teremos o quadro abaixo, que podemos considera-lo lisongeiro, sob o ponto

de vista financeiro, e animador, em relação ao nosso desenvolvimento economico. Vejamo-lo:

ANNOS	Receita arrecadada	Percentagem das rendas de cada lustro sobre as do lustro anterior
1891 a 1895	4 492 447\$532	
1896 a 1900	6 481.034\$762	mais 46%
1901 a 1905	8 998.172\$496	" 38%
1906 a 1910	10.374.640\$957	" 16%
1911 a 1915	17.225 255\$661	" 66%
1916 a 1920	29 017:324\$808	" 59%

As cifras acima, se ellas valem alguma coisa no mundo dos problemas economicos, são a revelação de um augmento incessante de nossa riqueza particular e publica; o registo seguro da potencia dinamica de nossa capacidade productora; o indice onde se summariam o nosso trabalho, a nossa pertinacia estoica em crear valores, mesmo vencendo as rebeldias da natureza, e a pagina eloquente em que se compendiam as virtudes physio-psychologicas das nossas populações.

No computo acima, não levamos em linha de conta os prejuizos incalculaveis, em vidas e bens, determinados pelas sêccas de 1898, 1904, 1915 e 1919, nem incluimos os annos de 1921 e 1922, assignalados, em nosso Estado, pela maior intensificação das obras federaes do Nordéste. Inscrevemos apenas valores realizados, dados positivos de rendas arrecadadas.

Seja, porém, dito, e não é demais insistir, em nossa

honra e em homenagem ás nossas virtudes de povo trabalhador, que tudo isto realizamos sem empréstimos externos, sem immigração, sem um systema regular, ou sequer mediano, de viação publica e de transportes, sem o adminiculo de capitaes estrangeiros; sós e desajudados, a braços com todas as difficuldades decorrentes de rendas relativamente minguadas para occorrer a despesas inevitaveis e imprescindiveis ao desenvolvimento crescente das necessidades publicas.

Agricultura  
e Pecuaria

A agricultura e a pecuaria continuam sendo as fontes máximas de nossa renda publica. Estado por excellencia agricola e pastoril, as demais industrias que nelle vingam não têm tido, até a presente data, nenhuma notavel influencia sobre suas finanças, por isso mesmo, que um proteccionismo largo e mal entendido, praticado indistinctamente em favor de quasi todas ellas, leva ao Estado grande parte dos rendimentos que podia ter, gravando-o, ainda mais, com a perda do que veria certamente a ganhar na exportação da materia prima consumida por essas mesmas industrias. Isenções amplas, para todos os impostos, inclusive exportação, em sua totalidade, dilatadas por cyclos de 15, 20, 25 e 30 annos, garantidas por contractos esdruxulos e leoninos, são o fructo maturescente dessa febre industrial de nossos dias, aggravada pela leviandade com que, em regra, saccamos para o futuro, confiando criminosamente, nos destinos da nação. De modo que o nosso progresso está actualmente, e estará, por muitos annos, ligado, principalmente, ao problema da cultura algodoeira e ao desenvolvimento da nossa pecuaria.

Pensando deste modo, tenho rumado os meus esforços no sentido de intensificar a cultura do algodoeiro e amparar a pecuaria nas suas varias manifestações. Assim, fundou o meu govêrno três campos de cultura algodoeira nas três principaes zonas em que, commumente, dividimos o Estado, — Matta, Cariry e Sertão, destinados ao cultivo das variedades **herbaceo**, **quebradinho** e **mocó**, respectivamente, empregando nos trabalhos, para cotejo, os methodos mechanicos mais adeantados e os velhos processos em que se obstina a rotina dos nossos agricultores, em regra fiéis aos exemplos e conhecimentos agricolas que lhes legou a tradição.

Sobre esses nucleos, de onde espero vêr sahir regenerada a parte mais importante da nossa riqueza agricola, escreve, em seu minucioso relatorio, o sr. dr. João Mauricio, inspector geral do Serviço do Algodão, no Estado: «O Campo da Matta, a cargo do agronomo José Regis Velho de Mello, está situado na fazenda Mangueira, do districto de Mogeiro, municipio de Itabayana, de propriedade do sr. Diomedes Paulo da Silva.

Comprehende seis hectares de terreno plano, profundo e silico-argiloso o que muito facilitou as operações de amanho. Apenas um grande quadro de quatro hectares foi trabalhado por machinas agricolas, visto como achamos conveniente cultivar os dois restantes, aos quaes, por um prévio arranjo de disposição, não falta uma sequer das propriedades inherentes aos demais, mesmo a enxada, o que impõe ao nosso lavrador o estudo comparativo dos dois methodos — o rotineiro e o racional.

Este Campo, cuja cultura se desenvolveu admira-

velmente bem, está fadado a deixar um saldo grandemente compensador, o que em tempo será demonstrado por esta inspectoria.

O Campo de Cooperação do Cariry, situado na fazenda Espírito Santo, do municipio de Soledade, pertencente ao dr. Emiliano Castor da Nobrega, comprehende uma area de três hectares, dois dos quaes mechanicamente preparados, mas que, infelizmente, não poderam ser plantados este anno, dada a falta absoluta de chuvas naquella região.

Na região sertaneja, finalmente, foi o campo situado na fazenda São Mamede, do municipio de S. Luzia do Sabugy, de propriedade do sr. Bartholomeu de Medeiros. Comprehende uma extensão de cinco hectares, em terreno silico-argiloso e plano, que faz parte da excellente faixa denominada seridó, onde se produz a melhor fibra do Estado, senão do Brasil.

Cultivado da variedade **mocó**, ou seja da mais valiosa de quantas possuímos, pouco produzirá na presente safra, visto como, dado o typo arboreo do **Gossypium barbadense**, variedade **Vitifolium**, todo este anno e parte ainda do vindouro, será empregado na sua formação.»

E, discorrendo, accrescenta aquelle distincto funcionario: «Variedade perenne (o mocó), que só fructifica regularmente a partir do segundo anno de vegetação, offerece, em comparação com as demais, vantagens extraordinarias, taes como a capacidade productora, a excellencia do producto e a facilidade do trato, uma vez que, formado o algodoad, póde este produzir durante vinte e mais annos consecutivos, para o que exige apenas a queda de algumas chu-



vas bem distribuidas e uma ou duas capinas, além da poda imposta pelo dec. n.º 1.117, de 10 de Maio de 1921.»

Além da fundação desses Campos, como incentivo ao trabalho fecundo das populações pobres do interior, fiz distribuir, de graça, sementes de algodão por cerca de 2.500 lavradores desvalidos, compreendendo, principalmente, a zona da caatinga, onde os rendeiros, quasi sempre, reduzidos á miseria pelos tributos pesados e pelos proprietarios das terras, que lhes compram algodão em capulhos, se acham, por fim, forçados a adquirir sementes por preços exorbitantes.

Distribuição  
de sementes

Esta medida concorreu, principalmente, para animar os trabalhadores das caatingas e leva-los a fundar uma safra, que, pelas proporções dos terrenos plantados, promette exceder a todas alcançadas em annos anteriores.

Pôsto que o algodão seja, para a nossa vida economica, o que tem sido o café para a economia paulista, sua cultura ainda está muito longe de satisfazer as aspirações do nosso commercio, de attingir o desenvolvimento que o nosso territorio comporta, ou attender, mesmo remotamente, á procura desenfreada, que, nesses ultimos tempos, rasgou novos horizontes ao trabalho intelligente e, sem grande esforço, nos collocou em posição assás vantajosa entre os productores de algodão em todo o mundo.

Augmento  
de produção

Nos ultimos quatro annos, de 1918 a 1922, a nossa exportação de algodão subiu de 12.351.839 kilos, em 1918, 8.227.276, em 1919, e chegou a 15.541.398, kilos em

1921. Verdade seja que aquelles foram os annos de maior intensidade da lagarta rosea e, um delles, 1919, caracterizou-se, precisamente, pela falta de chuvas e o estalar da sêcca, cujas consequencias foram attenuadas pelos trabalhos, intensamente abertos, em quasi todo o Estado, por ordem do govêrno federal.

Com a suspensão desses trabalhos, os operarios, aos milhares, rumaram ao campo, levando do contacto demorado com as populações adventicias do sul, em cujo seio se contavam por centenas europeus e americanos do norte, essa ancia do ganho, esse desejo de bem estar, que são as molas mais poderosas da engrenagem economica dos povos, e, com ellas, novos estímulos ao augmento da producção. Além disto, os preços são, aparentemente, compensadores. O povo não se apercebe da queda da nossa moeda, nem indaga da elasticidade do seu poder acquisitivo. A safra que se inicia promette ser vultosa e o algodão de bôa qualidade, principalmente, pela diminuição dos estragos da lagarta rosea. Os mercados estrangeiros, que têm os olhos postos em nossa producção e seguem-lhe, com carinho, o desenvolvimento, já, notavelmente, mais acelerado, por seus órgãos financeiros de publicidade, como o **The Manchester Guardian**, divulgavam, em dias de Julho do corrente anno, a estimativa de que a area destinada ao algodão, na Parahyba, duplicara ou triplicara de extensão e faziam notar as possibilidades extraordinarias do Brasil, como productor privilegiado da fibra de que o mundo tanto carece. Mas, com evidente desprazer, assignalava o sueltista inglez, a inferioridade dos nossos productos, em relação aos Estados Unidos,

pelo pouco cuidado com que nós encaramos a cultura do algodão, nas operações successivas, que vão da sementeira ao enfardamento, agravados os negocios, nos mercados europeus, com as difficuldades decorrentes de conducção morosa e embarque incerto nos portos nacionaes. Esses defeitos já haviam sido indicados pela Missão Pearse nos seus famosos relatorios e no **Brasilian Cotton**, esplendido livro do chefe da referida Missão.

Tudo, portanto, nos está a indicar o rumo a seguir e a politica economica que deve animar-nos de um espirito novo, para a conquista definitiva da fortuna, pelo trabalho honesto e proveitoso, na dupla qualidade de homens e cidadãos.

É preciso produzir e estimular as forças latentes dos habitantes do interior, guiando-as, por todos os meios, para a terra dadivosa, que é a mãe da nossa grandeza actual e a nutriz da nossa prosperidade futura. O progresso, no mundo das relações economicas, se afere pela capacidade de desenvolver e melhorar, barateando o custo da producção. Só assim se conquistam mercados. Esta conquista, porém, presuppõe continuidade progressiva da cultura, persistencia inquebrantada no esforço selector e desenvolvimento crescente finalisticamente rumado do genio commercial.

A nossa cultura algodoeira, não nos enganemos, está muito aquem das nossas possibilidades productoras. Enquanto nos apegamos á rotina, os outros Estados trabalham, desenvolvendo todo o esforço de que são capazes. Haja vista S. Paulo, que, com uma producção algodoeira de hon-

tem, luctando com serias desvantagens climatericas, duplicou a sua exportação em dois annos; Minas Geraes, que a considera «uma das maiores possibilidades economicas do Estado», pela palavra do seu presidente; e Pernambuco, que se esforça por alcançar a posição que lhe está destinado nos mercados consumidores de algodão do Velho Mundo. Bem que tenhamos montadas sete usinas de beneficiamento de algodão e contemos disseminados, por todo o Estado, 560 bolandeiras, não devemos perder o momento que se nos offerece para imprimir maior impulso ao movimento que se accelera em direcção a firmar, de vez, a hegemonia algodoeira do Brasil em todo o mundo.

**Lagarta rosea**

Graças á continuidade de accção e efficacia do Serviço de Defesa do Algodão, vae, dia a dia, diminuindo essa praga, que foi, por cerca de três annos, o flagello dos nossos algodoeiros. De 50 desceram a 10 e, por fim, a 5% os danos causados pelo ataque aos capulhos.

Máo grado a accção dos funcionarios ainda encontra, da parte de certos homens influentes, pela fortuna, em dados municipios, serios empecilhos á execução dos trabalhos regulamentares, a maior parte das populações do interior está convencida, pela experiencia de todo o dia, da efficacia dos methodos e processos adoptados no serviço de protecção a suas lavouras. O expurgo de sementes, a poda das plantas arborescentes e a incineração das que não vivem mais de um anno, tudo se tem feito com mais ou menos regularidade. Na safra ultima, que não foi sequer so-

ffrivel, subiram a 15.000.000 de kilos as sementes expurgadas pelos funcionarios do Serviço.

Á Parahyba coube, graças á iniciativa e operosidade do meu antecessor, a honra de haver primeiro organizado, scientificamente, o Serviço do Algodão. Seguiram-nos o passo S. Paulo, Ceará, Maranhão, Sergipe, Alagôas e Pernambuco, todos empenhados no combate á lagarta rosea e desejosos de dar á lavoura do algodão a organização reclamada pelas exigencias dos mercados estrangeiros.

Como um dos mais importantes centros productores de algodão no Brasil, a Parahyba não podia deixar de comparecer, convidada como foi, á Conferencia Internacional Algodoeira, realizada no Rio de Janeiro, em dias do anno passado. Era um certame internacional de primeira ordem, constituido por sabios industriaes e homens de negocio, que vinham, de viso, avaliar das nossas possibilidades agricolas e industriaes. Indiquei, para representar-nos, os srs. drs. Ascendino Cunha, Diogenes Caldas e João Mauricio de Medeiros, estes, dois especialistas conhecedores abalizados dos principaes problemas de nossa producção, e aquelle, homem de valor, dedicado ao estudo desses assumptos e um dos mais operosos representantes da Parahyba á Camara Federal. Infelizmente, circumstancias supervenientes, privaram a delegação dos serviços do sr. dr. Diogenes Caldas. Coube, entretanto, á Parahyba, a honra de vêr discutidas e approvadas theses, apresentadas pela sua delegação, e, ao seu govêrno, uma moção de applausos, votada no plenario da grande Assembléa, pelos esforços empregados no decurso de um lustro, em pról da lavoura algodoeira.

Conferencia Algodoeira e Congresso de Agricultura do Nordeste

No Congresso de Agricultura do Nordeste, reunido em Janeiro ultimo, na vizinha capital do sul, também foi a Parahyba alvo das maiores deferencias, por parte daquella douta Assembléa, cabendo ao meu govêrno a honra insigne da vice-presidencia e uma moção de applausos pela orientação dada ás cousas agricolas do nosso Estado. Representaram-nos, neste ultimo Congresso, os srs. drs. João Mauricio e Lauro Montenegro.

#### Reforma do Serviço do Algodão

Attendendo aos justos desejos do exmo. sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, de promover o desaparecimento da dualidade de Serviço do Algodão, no Estado, e, tendo em vista as vantagens que certamente hão de decorrer desse facto, pela unidade de direcção e organização uniforme do Serviço; depois de demorado estudo das bases de reorganização, apresentadas pelo sr. dr. Emilio Castello, superintendente do Serviço Federal do Algodão, enviei a s. exc. proposta para o accôrdo entabolado, cabendo-me solicitar-vos a auctõrização de que careço, para levar a effeito a reforma desejada.

#### Cultura do trigo

Ha 65 annos passados, escrevia o sabio estadista Henrique Beaurepaire Rohan, presidente da então provincia da Parahyba, em um dos seus, para o tempo, assombrosos relatorios, as palavras que quero transcrever nesta mensagem, para a edificação de todos nós. Eil-as: «Os engenheiros Bless e Polemann, no seu regresso do interior, me trouxeram uma amostra de excellente trigo, produzido na serra do Teixeira. Até então, suppunha eu impossivel que, neste

clima podesse prosperar esta especie de cereal, o qual, segundo as idéas que tinha, só se dava bem nas regiões onde gea e neva durante o inverno. Este preconceito, porém, que é também o preconceito de muitos, cessou agora, com tanto mais razão, quanto é certo que o trigo colhido na serra do Teixeira é de qualidade superior ás diversas especies que tive occasião de observar no Paraguay e na provincia do Paraná.» E, depois de transcrever uma série de respostas a um questionario por elle organizado e dirigido especialmente ao sr. dr. Manuel Dantas Correia de Góes, grande proprietario naquelle municipio, encerrava o seu trabalho com as sabias considerações que se seguem: «Attendendo á solução, que me foi dada, pelo sr. dr. Dantas, nenhuma duvida ha que convem animar e proteger a cultura do trigo, não só na serra do Teixeira, como também em outras localidades. Tenho dado as necessarias ordens para que, por conta da **Caixa de agricultura**, e nos termos da lei n.º 24, de Agosto de 1854 se comprem arados, os quaes enviarei á serra do Teixeira com um agricultor europeu, entendido nesse genero de cultura. Também providenciarei para que se faça aquisição da semente necessaria, que deverá ser distribuida pelos lavradores, tudo em conformidade da lei citada. Espero que as providencias que se forem dando acerca desta industria produzão os desejados effeitos e que a provincia de Parahyba dentro de alguns annos conte mais com esse artigo de consummo. e que os seus celleiros, ricos de tão precioso cereal, sejam um obstaculo aos estragos da fome, nos annos em que as sêccas assolão a terra e reduzem á miseria a sua população.»

Passaram-se 65 annos até hoje. As palavras do notável homem de Estado perderam-se, sem resonancia, no indifferentismo de todos ou na effervescencia das luctas partidarias de então. Mas, o trigo, uma vez semeado, não abandonou mais a terra dadivosa onde medrou. De então para cá, a serra do Teixeira continuou, com suas toceiras semi-selvagens da preciosa gramminea, a dizer da benignidade do nosso clima e das possibilidades de nossa terra.

Chegando ao meu conhecimento este curiosissimo facto; solicitado por pessoas da localidade e estranhos, que verificaram a persistencia do trigo, apesar do absoluto abandono em que se acha, adquiri um moinho apropriado para o despolvimento e trituração daquelle cereal, e o enviarei á prefeitura do municipio, para experiencia e serviço de quantos delle se queiram utilizar. Também, consoante o conselho de Beaurepaire Rohan, farei distribuir trigo naquella e outras localidades do interior, a vêr se, mudados os tempos, «dentro de alguns annos conta a Parahyba mais esse artigo de consumo», transformando em elemento de grandeza e fortuna particular aquillo que é o resto de um grande sonho, perdido na obra quasi esquecida do estadista, que, em 1858, avançava de mais de meio seculo a visão politica dos seus contemporaneos.

O café

Nunca seremos um grande productor de café. Mas a cultura existente no Estado, calculada em cêrca de . . . . . 2.000.000 de pés, representa para o seu consumo interno um notavel elemento de prosperidade economica, tanto mais assignalavel quanto, estando ás portas do sertão, a zona



brejosa tem escoadouro franco e mercado certo para a sua preciosa rubiacea.

Occorre, porém, o apparecimento da praga conhecida pela denominação commum de **vermelho** ou **cerococcus parahybensis**, que, de dois annos a esta parte, zombando de todos os recursos de que dispomos, vem causando serios prejuizos aos nossos opulentos cafezaes.

Reclamando, em tempo, auxilio do govêrno federal, tivemos a visita do sr. dr. Carlos Moreira, um especialista em entomologia, de cujos estudos aproveitamos a classificação e conhecimento do insecto, sem, comtudo, lograrmos um meio efficaz de combater a praga recalcitrante.

Entre as culturas promissoras do Estado, está a da batata ingleza, levada a effeito no povoado de Esperança, por iniciativa da propria população, composta, em sua quasi totalidade, de agricultores' intelligentes e laboriosos. Abastece com sua producção ainda incipiente esta capital e grande porção do Estado servida por linha ferrea; exporta, em pequena escala, para o vizinho Estado do norte, e vae conquistando o mercado do Recife, onde, certamente, ha de desbancar os productos similiares, que nos vêm do sul e do estrangeiro. Succede, porém, que, quando as safras são grandes, os preços descem tanto, á mingua de um serviço regular de exportação, que não compensam o esforço e os capitaes que se empregam na fundação das safras e no serviço de transporte. Essa situação leva o desanimo ao espirito do agricultor, que, quasi sempre, abandona os pro-

A cultura da  
batata ingleza

ductos de sua lavra por infimo preço aos intermediarios gananciosos que os exploram.

Penso, porém, que a criação de porcos de raças grandes e de rapido crescimento, ser-lhes-á de grande proveito, por dar logar a que transformem em carne bem cotada em todos os mercados, a batata, o milho e a mandioca de suas safras, que não lograrem preços compensadores.

#### Cultura do milho

Por natural falta de iniciativa e, talvez, pelo desconhecimento ainda reinante dos processos de ensilagem, occupamos como productores de milho um logar inferior entre os demais Estados do Brasil.

Nos annos de producção abundante, succede abandonarem os agricultores os milhoaes maduros aos animaes dos campos ou ao fogo, pela impossibilidade de aproveitellos, economicamente, acontecendo por vezes a cotação das feiras não compensar nem mesmo o trabalho da colheita.

Essa super-produccão apparente, -determinada pela offerta ampla e incontida de toda a producção que excede ás necessidades actuaes dos agricultores ou das populações das cidades e aldeias convizinhas, é um phenómeno passageiro, de duração minima, seguido fatalmente de uma alta em preços mais ou menos precipitada, alta esta que oscilla commumente em épocas normaes, de 20, 30 e 50% e se eleva a 80, 90, 100 e 200%, nos annos calamitosos.

Estamos, pois, em presença de um notavel disequilibrio economico, tanto mais interessante quanto as circumstancias, que determinam o seu apparecimento e o condicio-

nam, estão visivelmente atreitas a causas passageiras, como sejam a falta de applicação dos processos de immunização artificial dos cereaes ou sua preservação, em larga escala, pelo emprego providencial dos silos.

O silo, dest'arte, será, ao lado dos apparatus immunizadores, sob um triplice aspecto, a providencia das populações flagelladas, nos annos calamitosos, o refrigerio dos gados e o grande transformador das vastas pastagens, geralmente desaproveitadas nos annos invernosos, em carne e leite abundantes.

Para avaliar da fortuna que se vae assim desperdiçada, basta lembrar que nos Estados de Illinois, Indiana, Kansas e Nebraska, da União Americana, a ensilagem do milho fornece a maior parte das forragens e 50% dos gados existentes, nella encontram optimo alimento de engorda. Mais de 75% das safras annuaes desse inestimavel cereal é reservado á alimentação dos rebanhos constituídos, em sua maioria, por gados de boas raças.

São meras idéas que tomo a liberdade de suggerir-vos, arrastando o vosso espirito de sabedoria e prudencia para esses problemas que constituem a mais grave, senão a maxima preocupação dos homens de Estado de todo o mundo e cuja solução, entre nós, representará a quota parte do nosso esforço na campanha de rehabilitação economico-financeira do Brasil. Para elles, pois, chamo a vossa attenção, certo de que nelles poreis o vosso patriotismo e a sabedoria com que tendes servido ao nosso Estado.

Folgo em poder transmittir-vos a lisongeira noticia de que me não enganava quando, a titulo de estimulos á cu-

Os silos

riosidade dos nossos agricultores, mandei, por conta do governo, construir silos em Arara e Catolé do Rocha. Deante dos seguros resultados obtidos na imunização dos cereaes guardados, varios fazendeiros seguiram o exemplo e vi, com desvanecimento de minha parte, ascenderem a onze os silos construidos no Estado, no pequeno espaço de um anno, devidos quasi todos á iniciativa particular.

Sem silos, bôas pastagens de inverno, pastos fenados para o verão e agua limpida, ao abrigo do sol e das impurezas, que, em regra, as tornam improprias para dessedentar os gados, reputo impossivel levar a effeito a melhora dos nossos rebanhos. São esses problemas que me preoccupam e para os quaes tenho voltado continuamente o meu espirito, assoberbado pelos multiplos affazeres da administração publica.

Os silos guardarão os cereaes, o pasto — serão os attenuadores das situações calamitosas dos dias amargos e o elemento de riqueza nas estações abundantes.

Sómente com elles poderemos restabelecer o equilibrio de nossa producção, que se rompe, quasi sempre, impellindo-nos para as safras desbordantes ou para a escassez demorada.

Graças a elles, será possivel seleccionar, pela estabulação completa ou pela meia estabulação, o nosso gado leiteiro, sacrificado continuamente pela alimentação parca e resequida dos campos, nas estiagens do verão, e desenvolver a industria de lacticinios, tão rudimentar entre nós, quão florescente ao sul do paiz.

Considero o silo o ponto de partida da regeneração

da nossa pecuaria e o regulador da vida sertaneja nas suas intercadencias desconcertantes de abundancia e de penuria.

Entre as industrias tentaveis, em nosso meio, está incontestavelmente a sericicultura. Occupação facil, quasi domestica, exigindo pequenos gastos, a criação do bicho da sêda podia ser uma nova fonte de rendas para milhares de pessoas que a tentassem com fins industriaes. Nella empregar-se-iam meninos, velhos e as proprias moças, nos seus momentos de lazer, tecendo, assim, com o fio delicado do sirgo, o pé de meia indispensavel ás despesas com vestidos, alfinetes, fitas e outras cousas que são o peso morto dos orçamentos caseiros.

S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e até mesmo Pernambuco, todos se empenham no desenvolvimento dessa promissora industria, sendo que o primeiro dos Estados mencionados creou o premio animador de . . . . . 15:000\$000, em 1920, para cada nucleo colonial que desenvolvesse a sericicultura.

A amoreira é planta de facil cultura, perfeitamente adaptavel ao nosso meio, já existindo no Campo de Sementeira do Espirito Santo, neste Estado, varios exemplares regularmente desenvolvidos.

Tendo em vista favorecer uma tentativa dessa ordem, aqui na Parahyba, fiz plantar, no Parque Arruda Camara, desta capital, cerca de cem amoreiras, para servirem de ponto de partida aos futuros viveiros do arbusto preferido pelas larvas do **Bombyx**.

Lembre-mo-nos que, no Japão, a renda annual da industria da sêda sobe a 300.000:000\$000 e que, no Estado de S. Paulo, são pagos a bóm preço os casulos que se empregam nos tecidos de sêda de suas grandes fabricas.

#### Creação do Parcos

Em a mensagem que tive a honra de dirigir-vos o anno passado, vos inte'rei das minhas idéas sobre esse interessante ramo da pecuaria, tão descurada em nossos campos, e disse-vos que, no intuito de mëlhorar os nossos rebanhos suinos, havia resolvido fundar, na propriedade S. Raphael, uma pocilga destinada á creação de suinos de raças nacionaes e estrangeiras, de modo a poder vender reproductores puros, acompanhados do respectivo **pedegree**, por preços razoaveis, ao alcance da bolsa dos nossos pequenos agricultores.

Fiel aos meus propositos, fundei a pocilga, adaptando uma casa de engenho alli existente, adquiri reproductores de raça **Canastran** e **Duroc-Jersey**, que julguei melhores e mais adaptaveis ao nosso clima, e espero, dentro em pouco tempo, poder attender ás solicitações de quantos desejarem melhorar suas manadas.

#### Febre aphtosa

Não obstante as medidas administrativas postas em pratica logo que se manifestou em Itabayana a febre aphtosa, esta tem-se propagado por quasi toda a caatinga, já havendo attingido a varios estabulos, nesta capital e nos arredores.

Molestia de facil propagação, é entre nós favorecida, principalmente, pela falta de cuidado ou ignorancia dos meios prophylacticos reinante na maioria dos tratadores.

A criação de gados é, ao lado do algodão, uma das maiores riquezas da Parahyba. Desenvolvida em todo o Estado, das praias ao alto sertão, fazemo-la, por toda a parte, extensivamente, sem methodo, ao deus dará dos bons e máos tempos, desapercêbidos do espirito industrial de nossa época, alheados aos progressos da pecuaria e encerrados no horizonte estreito de um tradicionalismo desconfortador. Comummente, o homem solta os rebanhos e a natureza os cria.

Em vão, aos pastos amplos e illimitados dos annos invernosos, succedem-se as terras combustas e desnudas, nas sêccas demoradas. Descuidado nos tempos de fartura, incansavel e estoico nas agonias da terra, em regra, o nosso criador permanece o mesmo de ha duzentos annos — sonhador e heroico, pertinaz e descrente, desinteressado, quasi sempre, de tudo que se afaste da sua estreita ideação tradicional.

Desse modo, a nossa evolução será apenas uma série de avanços e recúos, sem a segurança caracteristica das cousas intelligentemente feitas, e a nossa pecuaria o symbolo de um atrazo de seculos, no movimento progressista dos nossos dias.

Nas zonas dos cariry e curimataús, que reputo a terra providencial das criações, pelos recursos inexgottaveis das bromelias e cactaceas que encerra, o gado morre quasi sempre envenenado pelas aguas impuras de poços cavados no alveo dos rios, ou accumuladas, na estação invernosa, no leito de pedra dos tanques.

Expostos ás soalheiras do verão, ás impurezas de toda sorte, esses bebedouros immundos, de aguas sujas e apo-

drecidas, são para os gados um allivio á sêde que os tortura e, de par, a causa inevitavel das molestias que os anniquilam. Não ha escapar-lhes á acção maléfica e desconcertadora.

O criador obstina-se em vêr na pobreza da flóra torturada a causa proxima da morte dos seus rabanhos, attribuindo, desse modo, á fome o que logicamente devera levar á conta da impureza das aguas.

A região é sêcca; mas, removida a terra de alluvião que a cobre, perfurado o granito decompôsto do subsolo, a dez palmos apenas, encontra quem o perfura a agua limpa e abundante do lençol subterraneo.

Os bebedouros convenientemente preparados e mantidos com asseio serão, pois, a salvação da pecuaria nos carirys e curimataús; o elemento de prosperidade da terra, que, pela pureza dos seus ares, é o sanatorio dos depauperados e, pelo capricho de sua flóra, um grande reservatorio de forças desaproveitadas.

Dentro dos recursos orçamentarios consignados ás obras publicas, farei construir poços hygienicos dessa natureza, para que venham a servir de exemplo e estimulo aos criadores, tirando-os, desse modo, do prejuizo tradicional em que se afundam.

#### **Estradas de Rodagem**

Graças ao govêrno federal, no periodo do presidente Epitacio Pessôa, temos hoje no Estado cêrca de mil kilometros de estradas de rodagem, o que se computa comõ inestimavel beneficio ao commercio desta praça e do interior. Essas estradas, embora sem as obras d'arte definitivas, as



quaes só em alguns trechos houve tempo de serem construídas, trouxeram ás communições de toda ordem uma rapidez e uma segurança que nunca logramos. Cinco annos traz, as viagens entre Campina ou Alagôa-Grande ou Guarabira, estações mais avançadas da nossa pequena rêde ferroviaria, as viagens entre esses logares e sertões de além Borburema eram feitas exclusivamente em costa de animaes, com o perigo triplice da demora, dos accidentes e de ataques de cangaceiros. Transmutou-se de repente o meio e hoje, durante todo o verão e parte menos rigorosa do inverno, as viagens se realizam a automovel, bem até Patos, soffrivelmente até os confins do nosso territorio. Dos 39 municipios da Parahyba só o de Conceição, remoto e torturado em sua topographia, não terá visto ainda as leves e ligeiras machinas de Ford. Foi uma desventura que o actual govêrno da Republica se visse forçado a suspender a maioria dessas construcções. Entretanto, á instante representação que fiz no interesse particular do nosso Estado, respondeu-me o exmo. sr. presidente da Republica no despacho seguinte, de 2 de Maio:

«PALACIO CATTETE, 2. — Doutor Solon de Lucena, presidente — Parahyba. — Situação difficil Thesouro obrigou govêrno muito seu pezar reduzir volume e actividade obras em execução em todos os Estados Nordêste. Bem comprehendendo, porém, necessidade concluir trabalhos iniciados, principalmente aquelles a que se referiu v. exc. em seus ultimos telegrammas. Dei ordem nesse sentido e logo que os recursos finan-

ceiros permittam, exercerei na medida destes intensidade serviços. Nenhuma vantagem haveria accelera-los desde já com risco ficarem pessoal, operarios e funcionarios, com pagamentos longamente retardados, como está infelizmente acontecendo por mingua numerario mesmo para pessoal dispensado. Póde v. exc. estar certo de que não abandonarei interesses e aspirações desse Estado e procurarei corresponder patrioticos desejos v. exc. Cordeaes saudações. — **Arthur Bernardes.**»

Em despacho de Junho ultimo, o sr. ministro da Viação offereceu á guarda e conservação do govêrno estadual aquellas referidas vias, do que por ora declinei, ponderando ao digno titular que assim incompletas, ellas acarretariam onus e responsabilidade superior ás fôrças do Estado. Entretanto, srs., tenho firme esperanza de vêr restabelecido, por parte do govêrno federal e pelo concurso de varias circumstancias, sobretudo que dizem respeito ás finanças do paiz, o andamento regular desses serviços. E, como assim o espero e como de qualquer maneira devemos providenciar, mesmo com sacrificio, por coisa tão do interesse do nosso progresso, estimaria desta Assembléa a renovação da alinea XXV do art. 3.º da ultima lei orçamentaria.

que correu de um a outro extremo do Brasil, por occasião do centenario de nossa independência.

Tudo fizemos por ficar á altura dos demais Estados da Federação, nesse tributo de homenagens devidas á memoria dos grandes homens, que, ha um seculo, lançaram as bases politicas de nossa nacionalidade.

Celebraram-se festas em todas as regiões do Estado e, em quasi todas as cidades, foi a data memoravel assignada pela erecção de um monumento, creação de escolas ou abertura de praças, como symbolos votivos do nosso carinho pelas cousas que entendem com os feitos de nossa historia.

Da verba orçamentaria de cem contos, que consignastes aos festejos do Centenario, cincoenta foram enviados ao govêrno federal, como quota a que se obrigara a Parahyba para a construcção do Palacio dos Estados, no Rio de Janeiro.

Em a mensagem que tive a honra de dirigir-vos o anno passado, escrevia eu, precisamente, que, apesar dos obices naturaes e difficuldades de toda a ordem com que luctara, a Parahyba iria apparecer na grande exposição do Centenario, com um total de mais de mil productos, sobresahindo entre elles — minerios, fibras texteis, oleos vegetaes, tecidos e trabalhos de arte domestica, tudo isto feito e organizado de modo a «offerecer uma nota decente de nossas posses naturaes.»

Exulto, hoje, porém, em dizer-vos que me não enganara, pois os productos de nossas industrias grangearam, no jury da exposição, o apreço devido, cabendo-nos cêrca

de 310 premios, o que constitúe não sómente um estímulo, mas ainda um valioso testemunho da efficiencia do nosso trabalho rumado na direcção dos emprehendimentos industriaes.

Este facto é tanto mais para assignalar quanto nos coube, na relação total dos expositores premiados, o setimo lugar, e o quinto entre os Estados da Federação.

Cumpre-me consignar aqui os nossos agradecimentos aos srs. drs. João Fulgencio de Lima Mindello, Joaquim Pessôa Cavalcante de Albuquerque e George Ferraz, aos quaes a Parahyba deve, sob o ponto de vista de ordem e organização, o triumpho alcançado naquelle memoravel certame.

#### Banco da Parahyba

Correndo ao encontro das necessidades da praça, cujo desenvolvimento commercial requer maior numero de estabelecimentos bancarios, alguns commerciantes dos mais abonados do nosso meio levantaram a idéa da fundação do «Banco da Parahyba», distribuindo o prospecto abaixo:

«O capital será de dois mil contos de réis, dividido em acções de cem mil réis e realizavel pela seguinte fórma: 20% antes da installação, com o prazo de trinta dias da data do convite e 10% trinta dias depois.

As demais chamadas serão feitas pela directoria, quando esta julgar opportuno, em prestações nunca maiores de 10%, com intervallo nunca inferior a trinta dias.

O Banco é destinado a operar em todos os ramos do commercio, da industria e da agricultura do Estado. Os seus estatutos, publicados n'«A União», de 29 de Março do

corrente anno, foram votados em sessão de 12 de Fevereiro do mesmo anno, pelos incorporadores abaixo assignados: Dr. Isidro Gomes da Silva, presidente da Associação Commercial e membro da firma F. H. Vergara & C.<sup>ª</sup>; Orestes Brito, commerciante, empresario dos Armazens Geraes da Parahyba; Manuel Soares Londres, presidente da meretissima Junta Commercial; Avelino Cunha de Azevêdo, commerciante, e da firma constructora Cunha & Di Lascio; Heitor Caldas de Gusmão, da firma Caldas de Gusmão & C.<sup>ª</sup>; Alfredo José de Athayde, capitalista e proprietario; Antonio Mendes Ribeiro, capitalista e proprietario; Henrique de Sá Leitão, da firma Sá Leitão & C.<sup>ª</sup>; Felix de Albuquerque Guerra, da firma Guerra & Gusmão; Francisco Diomedes Cantalice, da firma D. Cantalice & C.<sup>ª</sup>; Manuel José da Cunha, da firma Cunha, Irmão & C.<sup>ª</sup>; Antonio de Brito Lyra, da firma Brito Lyra & C.<sup>ª</sup>.»

Em face dos fins a que se propõe a instituição; tendo em vista o desenvolvimento do nosso commercio e, principalmente, para o caso em questão, a idoneidade moral e economica dos incorporadores, não vacillei em apoiar-lhes a iniciativa, subscrevendo pelo Estado 3.000 acções de cem mil réis na importancia total de 300:000\$000.

Espero a solidariedade de vossa approvação para o meu acto, que é, como vêdes, a realização do programma que nos traçamos, ao ingressar na politica, de collocar acima de tudo os respeitaveis interesses da Parahyba.

Continúa a funcionar com regularidade a nossa Junta Commercial.

Junta Commer

De 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho do corrente anno, foram expedidas cartas de matricula a seis commerciantes, todos residentes nesta capital. No mesmo periodo, apenas quatro fallencias foram notificadas áquella Junta.

Acham-se registradas 54 firmas individuaes e contractos sociaes, com um capital de 3.119:000\$000. Continúa como presidente da Junta, por designação do govêrno, o sr. coronel Manuel Soares Londres.

#### Instrucção Publica

A instrucção na Parahyba é, ao lado da saúde publica, o problema de maior relevo e aquelle para o qual, penso, nos devemos voltar com o desvelo e o carinho com que os povos mais adeantados o têm tratado, defendendo, desse modo, a posição conquistada no mundo das relações economicas e, conquistando, pelo trabalho intelligentemente dirigido, aquella que temos o direito de aspirar entre os Estados mais progressistas da Federação. Não é, porém, tarefa para um govêrno, senão uma tarefa de govêrnos successivos, esse emprehendimento de tornar o ensino primario e secundario, no Estado, um elemento de propulsão e progresso, preparando, por uma educação profissional, sábia e efficientemente orientada, o espirito do povo para a agricultura, as industrias, a criação, o commercio; aproveitando vocações e despertando, por todos os meios, as forças desaproveitadas da mocidade que, por uma instrucção sem objectivo e desorientada, ruma, em sua maioria, ás funcções publicas, em regra, parcamente remuneradas.

A organização do ensino profissonal, que fôra um dos pontos visados pelo meu govêrno, teve de ser adiada

em face do problema do exgôlto e abastecimento d'agua á capital do Estado, realizações de grande vulto economico, que reclamam bôa parte das verbas orçamentarias compromettidas num emprestimo interno e obrigam o govêrno a um regime severo de economias e adiamento de despesas incompativel com uma reforma dessa natureza.

Entretanto, não me descurei da instrucção primaria e secundaria do Estado. Creei mais 12 escolas rudimentares em diversos municipios; provi de adjunctas diversas outras elementares; dotei a cidade de Guarabira, uma das mais prosperas do Estado, de um grupo escolar; promovi na Escola Normal a organização de um gabinête de physica e chimica e historia natural; reformei, apparelhando-o convenientemente, o gabinête de physica e chimica do Lyceu Parahybano; fiz construir um amplo pavilhão no jardim da Escola Normal para recreio das creanças do grupo modêlo; levantei a planta de um grupo escolar que pretendo construir em Campina Grande; dotei a Escola de Commercio com uma séde que honra a Parahyba e, certamente, virá a ser um dos maiores incitamentos a essa promissora instituição, e levei o meu estímulo a quantos se dedicam ao magisterio, premiando os esforços dos que, pelos seus meritos, conquistam os primeiros postos, nos concursos regulamentares.

O Estado conta 236 cadeiras regularmente frequentadas, despendendo com a instrucção a seu cargo uma verba de 1.293:882\$186 ou seja quasi a quinta parte de sua dotação orçamentaria.

É o estabelecimento de ensino que conta maior frequência no Estado. Magnificamente instalado, com um corpo docente competente, composto dos professores mais idoneos da capital, a Escola vae realizando a sua missão a contento de todos e preenchendo, cabalmente, a sua finalidade. Aproveito a occasião que se me offerece para chamar a vossa esclarecida attenção para os vencimentos do corpo de professores adiunctos do grupo modêlo annexo á Escola, que são inferiores á metade dos vencimentos das respectivas professoras.

Cumpre, porém, assignalar aqui, consoante o fiz em outra mensagem, a necessidade crescente de rumar outra direcção no que concerne á educação feminina em nosso meio. A existencia de um unico estabelecimento publico de instrucção secundaria destinado a moças, arrasta para a Escola Normal quasi todas as meninas da classe média daqui e as abastadas do interior, encaminhando-as, pela natureza do curso a que se destina o estabelecimento, ao magisterio.

Esta preparação especializada forma-lhes, unilateralmente, a mentalidade; crêa-lhes bem fundadas esperanças no ganhar a vida por meio da profissão que abraçaram; habitua-as á existencia rumorosa e agitada das ruas; desaccostuma-as aos labores mediocres do lar e, prepara-lhes, por sua vez, a desillusão que as assalta quando, á mingua de collocação, vêem o quanto de tempo e energias consumiram inutilmente.

A escola official e as duas outras equiparadas, nesta capital e em Cajazeiras, todas com a finalidade unica de



preparar professores, são também, por sua vez, um grande seminário de futuras desilusões.

É preciso, antes de tudo, preparar donas de casa; formar o espirito da mulher no culto das cousas domesticas, das industrias caseiras e, conforme suas tendencias e vocações, abrir-lhes, por preparação especializada, caminho á vida industrial tão ampla na variedade de suas occupações, quão fecunda no utilizar energias physicas e mentaes. As escolas domesticas e as escolas industriaes são as unicas soluções encontradas pelos povos mais adeantados em cultura, para esse problema economico do aproveitamento das energias feminis dentro e fóra do circulo das occupações caseiras.

Não me tenho descuidado desse aspecto do problema administrativo, mas os encargos decorrentes de outros serviços publicos não me permittiram encara-lo como exige sua magnitude.

É o decano dos nossos estabelecimentos de ensino e o unico onde se preparam os moços para o acesso ás carreiras liberaes. Contando com uma frequencia de 239 alumnos e sendo o ponto de convergencia para onde se dirigem os candidatos a exames deste e dos Estados vizinhos, tem-se mantido até aqui na altura em que o collocou o espirito moralizado da administração Castro Pinto.

Lycou Parahybano

Consoante levei ao vosso conhecimento em a mensagem que tive a honra de dirigir-vos, no anno proximo passado, contractei com a firma Cunha & Di Lascio o aca-

Academia de  
Commercio

bamento da construcção do predio iniciado para servir de séde á sociedade dansante «Parahyba Club», a fim de nelle estabelecer a Academia de Commercio denominada «Epitacio Pessoa».

Moveu-me a esse acto um duplo objectivo — commemorar de modo util e duravel a grande data de nossa emancipação politica e amparar a iniciativa brilhante e digna de alguns empregados de commercio, interessados na obra patriotica da elevação do nivel mental de sua nobre classe.

Os trabalhos estão quasi ultimados e já podemos contar o predio referido entre os melhores de nossa capital.

Não se faz mister dizer-vos da utilidade da instituição, nem dos fructos que della podem advir ao nosso desenvolvimento economico, bastando lembrar-vos que foram as academias de commercio, tão praticas quanto possiveis, os maiores propulsores da grande conquista cómmercial realizada pela Allemanha no curto espaço de 60 annos.

Além disso, eu via, como ainda vejo desvanecido, na incipiente associação, um horizonte novo aberto á mocidade, uma porta larga de acesso aos bancos, ao commercio intelligente que viaja, para conquistar mercados longinquos; uma escola severa de trabalho, dirigida, altruisticamente, por homens que se fizeram nos rigores da vida commercial, e uma affirmação esplendida da iniciativa particular do nosso povo.

Nessa escola de commercio, praticamente orientada, eu ponho as melhores esperanças de nosso futuro desenvolvimento economico.

Ainda me não foi possível dar á repartição de hygiene do Estado a organização desejada, de modo a torna-la mais efficiente e compativel com o desenvolvimento da nossa população.

Não significa isto que, desse ramo da administração, me haja eu descuidado, pois todas as reformas e remodelamentos por que vae passando esta capital, no seu desenvolvimento moroso, são realizados de fórma a nada deixar a desejar sob o ponto de vista hygienico. Nesta materia, é força consignar aqui que muito deve o meu govêrno á co-operação efficaz e desinteressada do sr. dr. Guedes Pereira, prefeito municipal. Não obstante, porém, as falhas apontadas, entrei em accôrdo com o govêrno federal para o estabelecimento do serviço de prophylaxia rural, sendo a Parahyba um dos Estados que consignam maior verba a esse ramo do serviço publico. Infelizmente, por circumstancias alheias á vontade do govêrno, esse serviço não tem tido o desenvolvimento que a verba que lhe foi destinada comporta. Conto, porém, vê-lo, em breve, graças á competencia profissional do sr. dr. Antonio Peryassú, chefe da prophylaxia rural, inteiramente organizado, espalhando por todo o Estado os fructos que se esperam da sua actividade, talento e competencia, de que é idonea garantia a sua reputação de sabio, firmada no paiz e no estrangeiro.

Ha, também, no Estado, estipendiadas pelo govêrno federal, a prophylaxia da syphilis e da tuberculose, aquella prestando inestimaveis serviços á nossa população, e esta, recentemente creada, em vias de organização.

A hygiene estadual, porém, chefiada pelo sr. dr.

Teixeira de Vasconcellos, vae prestando os serviços que se lhe podem exigir, attento o desapparelhamento em que se acha.

Não me tem preocupado grandemente essa situação, por estar o meu govêrno atacando de frente a construção da rêde de exgôttto e emprehendendo a reforma do abastecimento d'agua a esta capital, trabalhos esses que representam um pesado encargo para as nossas finanças. Como repute exgôttto e agua duas condições indispensaveis á hygienização da cidade, irei appellando para o futuro, de modo a não tentar actualmente uma reforma que por imperfecta redundaria inutil. Não obstante as falhas aqui apontadas, o estado sanitario da capital e do interior é bom, com excepção do da cidade de Campina Grande, onde reapareceu, nos fins de Dezembro do anno passado, a peste bubonica, para desapparecer em dias de Maio do corrente anno. Pôsto que não se tenham mais verificado casos suspeitos da referida peste, devemos insistir, junto ao govêrno federal, por que se estabeleça alli, com todos os recursos de que a Saúde Publica pôde dispôr, um serviço regular de hygienização e combate systematico aos ratos, como portadores mais notaveis dos germens do terrivel mal.

Logo que tive noticia do apparecimento de peste naquella cidade, comissionei o sr. dr. Ulysses Nunes, proporcionando-lhe todos os meios de que dispunhamos, para organizar, de accôrdo com os poderes municipaes, o serviço de hygienização.

De principios de Janeiro a 3 de Maio do corrente anno, procederam os encarregados daquelle serviço á des-

infecção de 423 predios e limpeza de 1471 quintaes, havendo o sr. dr. Ulysses Nunes tratado nove pestosos, dos quaes apenas dois vieram a fallecer.

Occorreram também em Ingá, Santa Luzia do Sabugy e Mulungú varios casos de febres typhicas e grippe entre pessoas indigentes, para cujo tratamento commissionei os srs. drs. Ulysses Nunes e Syndulpho Pequeno, facilitando-lhes todos os meios e recursos medicos de que podemos dispôr.

Causa-me, porém, certa apprehensão, ao percorrer as cifras da estatistica demographica desta capital, o augmento consideravel da mortalidade pela tuberculose e molestias da primeira idade, phenomeno este já por mim assignalado em mensagens anteriores. Creio não estar em erro attribuindo a devastação da tuberculose á alimentação parca, deficiente e de má qualidade, consumida pela maioria de nossa população, minguada em recursos economicos; á syphilis, e, mais, ao desconhecimento das regras de hygiene, que evitam o contagio e premunem o organismo contra os assaltos da molestia.

De 1409 obitos verificados nesta capital no decurso do anno passado, 203 tiveram comó causa a tuberculose, occorrendo mais 563 outros devidos a molestias de primeira idade e nascimentos mortos, que não terão, em sua maioria, outras causas, senão aquellas ha pouco assignaladas. De 83 obitos, causados pela tuberculose em 1909, ascendemos, em 1922, á cifra respeitavel de 203, facto que está a reclamar a attenção dos poderes publicos e uma campanha humanitaria e intelligente do nosso corpo medico, tendente

a combater o mal, que vae assumindo proporções assustadoras.

#### **Tuberculoso Bovina**

Ao tomar conta do cargo de prefeito, para o qual, em tão bôa hora, o designei, o sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, com inteira solidariedade do meu govêrno, iniciou uma campanha pertinaz contra a falta de hygiene nos estabulos urbanos e suburbanos, estabelecendo, de par, o serviço de tuberculinização do gado estabulado.

As medidas tomadas por s. s. levantaram, a principio, certa grita entre os donos de vaccarias, grita que veiu a cessar em face de um razoavel entendimento entre elles e a Prefeitura sobre o montante da indemnização a realizar por animal sacrificado.

Assignalo este facto por mostrar que os poderes publicos não têm cruzado os braços deante da marcha célere da tuberculose, para cujos damnos, mais uma vez, peço a vossa esclarecida attenção.

#### **Polyclinica Infantil, Maternidade, Orphanato e Asylo de Mendicidade**

Cumpre-me assignalar aqui a benemerencia dessas instituições, de criação particular, mantidas todas ellas pela munificencia da população desta cidade e, em sua maioria, auxiliadas pelo govêrno, na medida de nossos recursos financeiros. São todas dirigidas com equilibrio por cidadãos altruistas e desinteressados, concorrendo, cada uma de per si, para dar a Parahyba esse character modesto e decente de cidade policiada, livre do espectáculo doloroso da mendicidade de portas.

Contractada a 26 de Julho de 1922 a administração dos serviços do Saneamento da capital, com o proprio auctor do respectivo projecto, o sr. dr. F. S. Rodrigues de Brito, foram immediatamente tomadas todas as providencias sobre o material a se importar, abrindo-se, para o fornecimento do mesmo, concorrencias administrativas, entre fornecedores idoneos, nacionaes e estrangeiros, das quaes resultaram, pelo menor preço de aquisição e qualidade, os contractos, em seguida mencionados, feitos em nome do govêrno do Estado, pelo administrador contractado:

CIMENTO — 3.000 barricas de 180 kilos, com a firma I. Nery da Fonseca, de Recife, pela importancia total, Cif Cabedello, de . . . . .	£ 2.237 — 10 — 00
MATERIAL CERAMICO — 60.790 peças, com a Cia. Génér- ral e de la Ceramique du Batiment, Strasbourg, pe- la somma total, Cif Cabe- dello, de . . . . .	822.195, frs. 50
MATERIAL DE FERRO FUNDIDO (tubos) — num total ap- proximado de 430 tone- ladas, comprado á Pont-á- Mousson, França, Cif Ca- dello, pelo total de . . . . .	251.313, frs. 97

A quasi totalidade desse material já se acha na cidade.

Attendendo a que o sr. dr. Saturnino de Brito não se poderia afastar do Rio de Janeiro, senão temporariamente, ficou desde logo estabelecido que o govêrno accetaria para represental-o, permanentemente, na direcção das obras da capital, um profissional idoneo, de capacidade comprovada no assumpto. Indicado para esse logar o sr. professor Lourenço Baêta Neves, da Escola de Engenharia de Bello Horizonte e director da Viação e Obras Publicas de Minas Geraes, accitou o govêrno a indicação feita, solicitando do govêrno daquelle Estado os serviços deste especialista, que, por uma cortezia do sr. presidente Rual Soares, foi pôsto á disposição do Estado da Parahyba e aqui se acha á frente das obras em questão, como engenheiro chefe da construcção.

Chegado o sr. dr. Baêta Neves no dia 26 de Dezembro passado, desde logo promoveu a execução do serviço topographico necessario de locação e nivelamento da rêde collectora de exgôttos sanitarios projectada, com suas obras complementares, fazendo o proprio sr. dr. Saturnino de Brito, que aqui esteve em vistoria aos serviços contractados, a revisão de todos os elementos do projecto, que, por falhas relativas da primitiva planta, usada em 1913, no projecto, não puderam ficar, desde logo, definitivamente estabelecidos. Houve mesmo necessidade de se refazerem todos os perfis de locação dos exgôttos, pelo facto de não se terem encontrado os originaes do primitivo projecto. Não obstante esse serviço preliminar, poude a administração do



Saneamento iniciar a construcção dos collectores a 6 de Março do corrente anno, tendo antes ainda, a 21 de Fevereiro anterior, começado a fabricaçção das peças de cimento armado e moldado, para os poços de inspecções e tanques de lavagem automatica dos exgôttos. Está, hoje, terminada essa fabricaçção, com um total de 4.210 peças para o projecto approved, sem ampliações a se considerarem ainda.

Estão totalmente locados todos os collectores de exgôttos do 1.º e 2.º districtos de exgottamento em que se dividiu a capital, e em consideravel adeantamento os do 3.º districto, correspondente ao planalto superior da cidade. O desenvolvimento total desses serviços, já feitos, comprehendendo nivelamento e locaçção do alinhamento de conductor, eleva-se a mais de 60 mil metros.

Em linhas geraes, são os seguintes os serviços do Saneamento, em realização e, em parte, já realizados:

Serviços topographicos de locaçção da rêde collectora e do emissario do exgôtto;

Moldagem das peças de cimento para as obras complementares dos exgôttos;

Construcção dos collectores;

Construcção do emissario dos exgôttos da cidade para o ponto de descarga no Tambiá Grande;

Tunel de exgottamento sanitario e pluvial dos terrenos que vertem para a Lagôa, sita no planalto superior da cidade, para onde esta mais se desenvolve, em novas ruas e avenidas;

## Aberturas de novas vias urbanas necessarias ao Saneamento.

Todos esses trabalhos foram precedidos de outros preliminares, mais ou menos importantes, de installação, como foram a construcção do espaçoso galpão, de pavimento todo cimentado, para as officinas de moldagem e outros serviços urgentes, o estabelecimento de uma via de serviço «Decauville», com cerca de 2.000 metros, ao longo da linha do emissario, pelo mangue, da cidade ao ponto da descarga do affluente dos exgôttos; usina a vapor de britação de pedra para toda a construcção; serviço de pedreira e pequenos outros. Empregaram-se na linha ferrea e na usina de britação materiaes e machinas cedidas pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas e Obras do Porto desta capital.

Não é preciso descrever nem encarecer a construcção das obras em questão, tão patentes estão ellas aos olhos da nossa população, que vê com apreço e sympathia a regularização, segurança e rapido andamento, com que se executam todos os serviços contractados.

Não obstante, deve-se mencionar como serviço de grande valor sanitario e de interessante construcção, o tunel referido. Obra das mais importantes, no ponto de vista hygienico de sua utilidade, destina-se elle a exgottar as aguas pluviaes e despejos de toda a bacia hydrographica da lagôa referida, comprehendendo parte dos bairros de Trincheiras, Independencia, Jaguaribe, Tambiá e Rogger. A rua Diogo Velho, esquina da Padre Meira, onde se locou a bôcca de montanté do tunel, será ponto de convergencia de todas

essas contribuições pluvias e de despejos dos exgôttos sanitarios, que correrão separadamente na grande galeria; de um lado vem a galeria de exgôttos sanitarios e no outro passam as aguas pluvias.

Terá esse tunel cerca de 380 metros de extensão.

Á mesma administração incumbiu o govêrno de estudar a reforma e ampliação do abastecimento d'agua, indispensaveis e absolutamente indispensaveis ao lado do serviço de exgôttos, que as exigem, como seu necessario complemento.

Estão a se terminarem esses estudos e terão, uma vez approvados, immediata execução os projectos que delles resultarem.

Conforme ficou consignada em minha ultima mensagem, emprehendi, em dias do anno proximo passado, a reforma interna daquella repartição, dando-lhe nova organização á escripta e procurando torna-la necessaria e efficiente á marcha regular dos serviços publicos, no que se relaciona com o provimento de livros, talões, papel e outros objectos de expediente ao Thesouro e ás demais repartições estaduais, provimento, até então, confiado exclusivamente a estabelecimentos particulares.

Imprensa Official

Com real satisfação levo ao vosso conhecimento a marcha regular dos serviços, a ordem e disciplina alli reinantes, bem como o bom acabamento dos trabalhos realizados, que são de molde a pouco deixarem a desejar.

Além de fornecimentos ás repartições publicas, editam-se também, por conta do govêrno ou com seu auxilio

— collecções de leis, regulamentos, relatorios, revistas e obras de sciencia, literatura, e o proprio orgão official em que se publicam o expediente do govêrno e de todas as repartições do Estado.

Para attender a essa multiplicidade de serviços e tendo em consideração a exiguidade de espaço do predio onde o meu antecessor installara as officinas e redacção do jornal, contractei com os architectos Cunha & Di Lascio a construcção de um grande salão para machinas, cujas obras estão quasi concluidas.

Ao par desse melhoramento imprescindivel fiz aquisição de uma machina de impressão, do typo **Optima**; adquirei e fiz installar um motor, marca «National», a gaz pobre, dos fabricantes **The National Gas Engine C.º Limited**, de modo a ter a luz e força motriz de que carecem aquellas officinas, sem as despesas excessivas de motores accionados a gazolina, nem as intercadencias desconcertadoras da energia fornecida pela Empresa Tracção, Luz e Força desta capital.

Faz-se mister, porém, a renovação do material typographic, já bastante damnificado por annos successivos de trabalho.

Com a aquisição do material alludido espero ter completado a reforma da Imprensa Official, collocando-a materialmente á altura dos bons serviços por ella prestados á cultura e ao desenvolvimento mental da Parahyba.

O levantamento de uma carta topographica desta capital era uma velha aspiração de quantos conheciam as des-

vantagens estheticas e economicas que lhe advinham da construcção ao léo e sem plano, orientada pelo criterio mutavel das administrações municipaes e traçada pelo cordel dos fiscaes, em sua totalidade leigos em cousas de topographia.

Tendo em vista essas considerações e os obices que as irregularidades apontadas traziam ao remodelamento inadiavel desta capital, comissionei, em dias do anno passado, o distincto engenheiro militar sr. cel. Otto Kuhn, para dirigir os serviços de levantamento da carta topographica.

Conforme entrevista concedida pelo illustre profissional a um dos redactores do orgão official do Estado, era satisfactoria a marcha dos trabalhos. Para melhor inteirarvos, passarei para esta mensagem os apontamentos por elle fornecidos, conforme foram em tempo publicados:

«Os serviços encontram-se bastante adeantados, estando quasi concluidas as observações procedidas tanto na cidade alta como na cidade baixa.

Os trabalhos de campo iniciados a 10 de Novembro começaram com a escolha da base e dos pontos trigonometricos para a rêde de triangulos. A base escolhida fica situada á Avenida Tabajaras e mede 400 metros. Sua média feita com o maior rigor, permittiu um resultado excelente no serviço da triangulação, actualmente já terminada.

Em 1.º de Janeiro do corrente anno foi iniciado o serviço de caminhamentos entre os pontos trigonometricos (caminhamentos não fechados) e, simultaneamente, o nivelamento e o levantamento de detalhes, correspondendo

a cada turma de caminhamento uma de nivelamento e uma de detalhes.

Até a presente data já se acha levantada toda a cidade antiga e grande parte da cidade nova, tudo enquadrado na rêde de triangulos, que abrange os pontos extremos da cidade, como usina de electricidade, Escola de Aprendizes Marinheiros, quartel novo do exercito, cemiterio, Ilha do Bispo, egreja de São Pedro, etc., tudo ligado á linha Cathedral-Conceição, que fórma a base (base calculada) de grande numero de triangulos, visto serem as torres destas duas egrejas pontos dominantes da cidade.

No decurso do serviço foram medidas varias bases de verificação, todas com o melhor resultado, pois as diferenças entre as distancias calculadas e as medidas attingiram a um gráo de extrema precisão muito aquém da tolerancia admittida nos serviços cadastraes de varios paizes.

Tratando-se de uma commissão dirigida por militares, foi em tudo observada a orientação do Estado Maior do Exercito, a exemplo do que succede com a carta do Rio Grande do Sul e a do Districto Federal, que está a cargo do Serviço Geographico Militar.

O serviço ficou dividido em varias turmas: triangulação, caminhamentos, nivelamentos e detalhes.

Dos trabalhos anteriormente feitos por outra commissão, nada foi possível aproveitar, não só por ser outra a orientação seguida, como por não fornecer o gráo de precisão actualmente adaptada.

A commissão levanta actualmente as curvas bathymetricas da lagôa, no que tem encontrado alguma difficul-

dade, em vista da grande quantidade de espessa pasta que a cobre e que obriga a um trabalho penoso e demorado.

Na parte referente ao serviço de escriptorio, a comissão já tem prompto um croquis para estudo, havendo o sr. coronel Otto Kuhn, chefe do serviço, se entendido com o sr. dr. Guedes Pereira, prefeito da capital, para poder projectar as modificações necessarias ao desenvolvimento da cidade.

É provavel que até o fim do anno estejam concluidos todos os serviços, havendo toda a conveniencia em ser a carta impressa nas officinas do Serviço Geographico Militar, que dispõe de competentes especialistas estrangeiros. Esta impressão será de grande vantagem para o exercito, pois permittir-lhe-á, em caso de necessidade, utilizar immediatamente a carta desta cidade, em vista da uniformidade de convenções, a exemplo do que tem sido feito na França, onde as convenções do Estado Maior do exercito são adoptadas nas cartas das cidades.

Sob a criteriosa direcção do illustre engenheiro militar coronel Otto Kuhn, os serviços da carta têm como auxiliares os srs. capitães José Rodrigues da Silva e Innalde de Carvalho Tupper e agrimensor Frederico Carneiro Monteiro, todos esses encarregados dos serviços do escriptorio.»

Já não corresponde ás necessidades actuaes do Estado a cadeia publica desta capital. De construcção antiquada, sem nenhuma das condições reclamadas pela sciencia penal, em nossos dias, falta-lhe espaço para comportar a população carceraria que encerra.

**Cadeia Publica**

Releva, porém, assignalar a ordem, disciplina, asseio e hygiene alli reinantes.

Para que falle uma voz insuspeita, passo a transcrever, do relatorio do sr. dr. chefe de policia, os conceitos que sobre ella expendeu o sr. dr. Lemos de Brito, uma das nossas auctoridades no assumpto, que por aqui passou commissionedo pelo govêrno federal, em estudo ás penitenciaras do Brasil. Ei-los:

«Deixo, aqui, satisfeito, as impressões que colhi na visita a este estabelecimento: — a prisão está muito longe de corresponder, no seu edificio e organização, aos altos intuitos da pena, actualmente; mas forçoso é convir que a hygiene, nelle, é a mais completa que se pôde imaginar nas condições do predio, quasi todo secular, e que a sua administração confiada ao espirito dedicado e severo do dr. Euripedes Tavares da Costa muito ha feito no sentido de supprir as naturaes defficiencias do serviço que dirige.»

As palavras transcriptas revelam um estado de coisas, presentemente, irremediavel, e são, em si mesmas, o maior elogio que se poderia fazer á actual administração daquelle estabelecimento.

Aliás, em materia de penitenciararia, tudo está por fazer entre nós. Desde um estabelecimento amplo, onde se pudesse organizar um systema completo de officinas, destinadas a attender a todas as necessidades do Estado, com os seus fornecimentos vultuosos, até a colonia correccional, onde se educasse, no trabalho proveitoso, um sem numero de meninos desoccupados, que, da vagabundagem das ruas, gravitam, irresistivelmente, para as grades do carcere.



Não será possível, entretanto, na vigencia do meu governo solucionar este problema.

Dentro das nossas possibilidades actuaes e dos recursos de que dispomos, vae o sr. dr. Euripedes Tavares promovendo os melhoramentos mais prementes, não descurando sequer a instrucção dos criminosos, tudo isto realizado, porém, sob um severo regimen de ordem, asseio, moralidade e bem entendida economia.

Creada na fecunda administração Beaurepaire Rohan, a nossa bibliotheca está carente de uma reforma radical, que lhe dê as accommodações precisas e lhe augmente o reduzido numero de livros ora existente, com trabalhos novos, portadores de idéas, conhecimentos e cultura modernizados. Esta necessidade é tanto maior quanto, em regra, os estudantes e homens de gabinete que a frequentam, o fazem á mingua de bibliothecas particulares, onde possam haurir mais amplos conhecimentos.

**Bibliotheca Publica**

Caso me permita a situação economica do Estado, no anno financeiro que começa, não terei vacillações em attender a Parahyba nessa sua velha, legitima e nobilitante aspiração de ter uma bibliotheca publica na altura de seus creditos e das suas tradições literarias.

Era meu dever inteirar-vos, com certa minucia, da marcha das operações do emprestimo lançado na praça do Rio de Janeiro, com o fim precipuo de occorrer ás despesas a realizar com os serviços de exgôtto e abastecimento d'agua a esta capital.

**Emprestimo Popular**

Succede, porém, que os dados pedidos ao nosso representante naquella cidade não nos chegaram a tempo de serem incluídos no presente trabalho, aguardando eu melhor oportunidade para, em mensagem especial, pôr-vos ao corrente das transacções realizadas.

Posso, comtudo, assegurar-vos da bôa marcha das operações effectuadas dentro e fóra do paiz, todas confiadas ao criterio tecnico e profissional do sr. dr. Saturnino de Brito e á probidade e intelligencia experimentada do sr. dr. João Pessôa Cavalcante de Albuquerque, cujos serviços neste particular são realmente inestimaveis.

#### Obras Publicas

Afóra algumas construcções de valor, como a Academia de Commercio, o pavilhão de recreio, na Escola Normal, a garage de palacio, o grupo escolar de Guarabira, os trabalhos desse departamento do serviço publico têm-se limitado a concertos e remodelamentos dos proprios estadaes, quasi todos carentes de constante vigilancia e cuidado.

Para segurança, asseio e conservação necessaria dos mesmos, effectuaram-se os reparos constantes dos seguintes dados, que publico na integra, tomando-os ao valioso relatório do sr. dr. José Francisco de Lima Mindello, actualmente na chefia interina daquella repartição:

«LYCEU PARAHYBANO: — Com os reparos effectuados no tecto do archivo desta repartição despendeu-se a importancia de 127\$000.

GRUPO ESCOLAR ISABEL MARIA DAS NEVES: — Foram substituidas as dobradiças e ferrolhos de diversas

janellas, bem como a fechadura da porta principal, tudo na importancia de réis 141\$100.

GRUPO ESCOLAR ANTONIO PESSÔA: — Neste proprio do Estado foram substituidos os vidros da bandeira de uma janella e reparadas por diversas vezes os apparatus sanitarios, importando as respectivas despesas em réis . . . . 92\$000..

GRUPO ESCOLAR DR. THOMÁS MINDELLO: — Foram reforçados os ferrolhos e fechaduras das portas do predio, bem assim reparados os apparatus sanitarios e canalização d'agua, sendo as despesas de réis 107\$720.

GRUPO ESCOLAR DR. EPITACIO PESSÔA: — Com o alargamento das ruas Monsenhor Walfredo Leal e dos Bandeirantes, foram reconstruidos os respectivos muros pela Prefeitura Municipal, sendo o serviço custeado pelo Estado, na importancia de réis 333\$000.

O predio foi caiado em parte, despendendo-se a quantia de réis 518\$000.

ESCOLA DE CRUZ DE ARMAS: — Com os reparos effectuados na fossa despendeu-se a importancia de réis 191\$100.

ESCOLA PUBLICA Á RUA SÃO MIGUEL: — Foi effectuada a limpeza geral de predio, despendendo-se a quantia de réis 176\$860.

ESCOLA PUBLICA DA ILHA DO BISPO: — Foram reparados os respectivos bancos, despendendo-se a importancia de réis 12\$700.

ESCOLA NORMAL: — Para o pavilhão de recreio, construido no quintal deste predio, pela firma Cunha & Di

Lascio, foram fornecidas pelo almoxarifado das Obras Publicas diversas vigas de ferro, na importancia de réis . . . . 387\$000.

DIRECTORIA DE INSTRUÇÃO PUBLICA: — Com o material para envernizamento de moveis e substituição de fechaduras em diversas mesas, despendeu-se a quantia de réis 106\$390.

QUARTEL DA FORÇA POLICIAL: — Foram reparados os apparatus sanitarios e a respectiva installação d'agua, despendendo-se a quantia de réis 21\$420.

TRIBUNAL DE RELAÇÃO: — Tendo desabado parte do alpendre do quintal deste predio, foi o mesmo reconstruido e reparada toda a installação electrica, despendendo-se com ditos serviços a quantia de 970\$800.

PREDIO Á RUA BORGES DA FONSECA: — Com a limpeza geral deste proprio do Estado, despendeu-se a quantia de réis 206\$600.

PREDIO Á RUA DA REPUBLICA: — Fez-se a limpeza geral deste proprio do Estado, onde funciona o pôsto policial, despendendo-se a importancia de réis 99\$400.

PREDIO Á RUA BARÃO DA PASSAGEM: — O tecto deste proprio estadual, e onde funciona a Inspectoria Agricola Federal, foi todo reparado, despendendo-se a importancia de réis 1:395\$900.

QUARTEL DA GUARDA CIVIL: — Á requisição do dr. chefe de policia, foram assentadas uma veneziana e porta de segurança, e fornecido o material necessario para envernizamento dos moveis, tudo na quantia de 861\$136.

1.º DELEGACIA DE POLICIA: — A esta repartição

foi fornecido, de ordem dessa Presidência, o mobiliario solicitado pela Chefatura de Policia, pelos srs. F. Navarro & Filho, na importancia de 724\$750.

THESOURO DO ESTADO: — Satisfazendo a solicitação do respectivo inspector, foi construida uma divisão de alvenaria em um dos compartimentos para augmentar o seu archivo, despendendo-se a quantia de réis 395\$000.

CHEFATURA DE POLICIA: — A fim de melhor accomodar os autos desta repartição, foi construida nova garage com três compartimentos, despendendo-se a importancia de réis 843\$500 com o pessoal e réis 166\$050 com o material.

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE: — Para a limpeza de uma sala do predio desta repartição foi fornecido o material, na importancia de réis 44\$140.

PONTE SOBRE O RIO GRAMAME: — Com o zelador despendeu-se a importancia de réis 720\$000, fornecendo-se alguns maços de pregos para repregamento de algumas traves do lastro, na quantia de réis 12\$600.

IMPrensa OFFICIAL: — Essa Presidencia contractou com a firma Cunha & Di Lascio a construcção de um grande pavilhão para montagem das novas machinas e respectivos motores, fornecendo esta repartição, até a presente data, diversos varões de ferro existentes no almoxarifado.

CALÇADA DO PREDIO DE ESTEVAM CONTE: — Dando cumprimento á obrigação assumida pelo antecessor de v. exc., de construir a calçada deste predio, que deixou de ser effectuada quando se construiu a balaustrada

da Avenida São Paulo, dei começo ao dito serviço em Julho de 1922, despendendo-se a importancia de réis . . . . . 1:278\$000, sendo com o pessoal réis 946\$500 e com o material réis 331\$500.

**ESTRADA DE TAMBAÚ:** — Auctorisada por essa Presidencia, foi reconstruida esta estrada a partir da usina electrica ao povoado, sendo o respectivo serviço administrado pelo coronel Antonio Lyra, sub-prefeito do municipio da capital. As despesas effectuadas importaram em réis 8:861\$120, sendo com o pessoal 7:828\$720 e com a ferramenta, cimento e outros materiaes 1:032\$400.

**PRAÇA COMMENDADOR FELIZARDO:** — Pela Prefeitura Municipal foram mandados pintar o corêto e todos os bancos deste logradouro publico, sendo as respectivas despesas custeadas pelo Estado, na importancia de réis . . . 380\$000.

**PARQUE ARRUDA CAMARA:** — O custeio com os diversos serviços realizados pela Prefeitura Municipal, de Agosto de 1922 a Janeiro do corrente anno, importou em réis 3:505\$750. Os materiaes fornecidos por ordem dessa Presidencia, no mesmo periodo, importaram em réis 1:716\$400.

**PRAÇAS E JARDINS:** — Sob a administração e fiscalização da Prefeitura continúa o custeio dos logradouros publicos da capital a ser feito por conta do Estado e assim é que as despesas effectuadas de 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho p. findo importaram em réis 24:394\$950.

**BAIRRO DO TAMBIAÁ:** — Com a turma de detentos que trabalham nos diversos serviços que estão sendo

realizados no bairro de Tambiá, como sejam demolições dos predios desapropriados, transporte de madeiras, terraplenagem, etc., despendeu o Estado, de 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho p. findo, a quantia de réis 3:289\$000.

**COCHEIRA DOS ANIMAES:** — Com as diarias de dois carroceiros e um correeiro, despendeu-se, de 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho p. findo, a quantia de réis . . . . 2:782\$000; e com madeiras, sola e ferragens para reparos de carroças e arreios, a importancia de réis 485\$040.

**ESCRITORIO DO ABASTECIMENTO D'AGUA:** — Importou em réis 2:912\$000 a despeza com as diarias de dois auxiliares do fiscal das pennas d'agua, no periodo acima referido, e em réis 40\$000 a aquisição de um filtro.

**ATERRO DO PAÚL** — O serviço de aterramento do paúl em frente e ao norte da Usina Hydraulica, suspenso em Outubro do anno passado, por ordem dessa Presidencia, custou, de 1.º de Julho a 31 de Outubro do referido anno, a importancia de réis 2:707\$000, sendo com o pessoal réis 1:818\$000 e com o material réis 889\$000.

**RUA VISCONDE DE INHAÚMA:** — Foi substituida toda a rêde de distribuição d'agua desta arteria, que estava atacada internamente pela ferrugem, despendendo-se com a aquisição de canos a importancia de réis 1:451\$800.

**OFFICINA DE INSTALLAÇÃO E CONCERTOS:** — Importaram em réis 2:707\$000 as despesas effectuadas com os operarios extraordinarios das Obras Publicas que trabalham nesta officina. Com o material necessario para o serviço de concertos gastou-se a quantia de réis . . . . 2:959\$050.

USINA HYDRAULICA: — Com os operarios extraordinarios das Obras Publicas, que trabalhavam nesta officina, gratificações ao 3.º machinista, aprendizes e trabalhadores dos mananciaes, bem como salario dos pedreiros e serventes que trabalhavam na construcção de um caes de sustentação e canalização das aguas pluviaes, despendeu-se de 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho p. findo a quantia de réis 10:533\$920.

Com os materiaes necessarios para reparos das machinas e caldeiras e funcionamento das officinas de ferreiro e fundição, bem como combustivel e materiaes para a illuminação, despendeu-se a importancia de réis 7:904\$220.

CARROS E CERCADOS: — Com a construcção de uma cocheira para o gado de serviço, reparos das porteiras, carros e cercados, despendeu-se com o pessoal a importancia de réis 1:376\$100 e, com o material, a de réis 355\$400.

EUCALYPTUS: — Com a turma encarregada da conservação dos terrenos occupados pelos eucalyptus, despendeu-se a quantia de réis 3:100\$700 e com ferramenta de serviço a de réis 44\$100.

GADO DE SERVIÇO: — Com o pessoal encarregado do tratamento do gado e ferragem despendeu-se, de 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho p. findo, a quantia de réis 5:967\$000.

Achando-se os animaes depauperados pelo excessivo serviço, resolveu essa Presidencia remettel-o para a fazenda do coronel João José Marója, no municipio do Pilar, para descansar e refazer-se.

Da importancia acima referida, de 5:967\$000, abate-



se a de réis 1:875\$000, de 150 saccos de caroço vendidos á casa Matarazzo, ficando reduzidas a 4:092\$000 as despesas com o pessoal e forragem.

CAMINHÃO: — A fim de aproveitar as molas e demais ferragens da antiga ambulancia de hygiene, que foi considerada imprestavel para o fim a que se destinava, resolveu esta repartição transformar o vehiculo em um caminhão para carga, cuja construcção foi suspensa até a presente data para serem attentidos outros serviços de mais urgencia. Despendeu-se com madeiras a quantia de réis 242\$800.

MADEIRAS DO PAÚL DA ARUEIRA: — Tendo a commissão do saneamento do rio Jaguaribe derrubado no paúl da Arueira grande extensão da matta alli existente, constituida, em grande parte, de madeiras grossas, resolveu esta repartição, depois de ouvir essa Presidencia, mandar lavrar as que se prestassem para qualquer construcção, aproveitando-se as demais para serem queimadas nas caldeiras.

Foram lavradas 2.931 vigas de diversas dimensões, importando as despesas com a lavragem, conducção para terra firme e deposito da Usina Hydraulica, em réis . . . . . 13:496\$530.

As madeiras restantes foram reduzidas a lenha, produzindo 5.285 m3, importando as despesas com o córte, conducção para terra firme e deposito da Usina Hydraulica, na quantia de réis 22:560\$500, ou sejam réis 4\$300 por metro cubico.

Das 2.931 vigas de madeira foram vendidas 729, na importancia de réis 3:306\$950, a saber:

Dr. Heronides de Hollanda	394	
na importancia de réis		1:510\$450
Matheus Ribeiro	3	18\$600
José Jardim	7	34\$000
F. Navarro & Filho	256	1:324\$500
João de Barros	10	34\$200
Joaquim Guimarães	59	385\$200
	<hr/>	<hr/>
Total	729	3:306\$950

lançada a debito dos referidos compradores, para cobrança oportuna.

Foram fornecidas mais 1.234 vigas, assim discriminadas:

Saneamento da Parahyba	1.150
Correio Federal	10
Cadeia Publica (para banheiros)	10
Garage da Policia	12
Tribunal de Relação	8
Cercado da pocilga	44
	<hr/>
	1.234
Vendas a diversos (nota acima)	729
	<hr/>
Total	1.963
Em deposito, á disposição da Saneamento da Parahyba, consoante ordem dessa Presidencia	968
	<hr/>
Total das lavradas	2.931

LENHA: — De 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho p. findo, cortou-se na propriedade São Raphael, inclusive a que se retirou do paúl da Arueira, 7.959 m<sup>3</sup>, importando todas as despesas em réis 28:688\$100, ou sejam réis 3\$650 o metro cubico.

Da referida lenha foram consumidos nas caldeiras, no mesmo periodo, 5.839 m<sup>3</sup>, ficando em deposito, no dia 30 de Junho p. findo, 2.120 m<sup>3</sup>.

GALPÃO PARA DEPOSITO DE MADEIRAS: — Não possuindo a Usina Hydraulica um deposito apropriado para abrigo das madeiras lavradas no paúl da Arueira, da propriedade S. Raphael, mandou esta repartição construir um, com capacidade sufficiente para tal fim, despendendo-se a quantia de réis 432\$600, aproveitando-se na respectiva construcção algumas vigas das demolições da rua Barão do Triumpho e telhas de zinco, adquiridas por compra á Directoria do Hippodromo e em deposito no almoxarifado.

LOCOMOVEL: — Possuindo a repartição do Abastecimento d'Agua um locomovel de força de 10 H P, adquirido em Recife, em 1910, pela quantia de réis 13:000\$000, e que prestou relevantes serviços na construcção dos poços de captação da Usina Hydraulica, o qual necessitava de reparos para opportunamente ser aproveitado para qualquer serviço, resolveu esta repartição, depois de auctorizada por essa Presidencia, fazer acquisição do material preciso para os reparos respectivos. É assim que foram adquiridos em S. Paulo, por intermedio dos srs. J. Pessoa de Queiroz & C.ª, 46 tubos de 4" e um mandrilo para os mesmos, pela importancia de réis 2:354\$000; chapas, cantoneiras, parafu-

so e rebites foram comprados aos srs. Souza Campos & C.ª Ltd., pela quantia de réis 1:254\$000. As grelhas estão sendo fundidas nas officinas da E. T. Luz e Força, já se tendo dado inicio aos ditos reparos.

#### GALPÃO PARA DEPOSITO DE MATERIAES: —

Tendo o govêrno federal dado ordens á Fiscalização do Porto para entregar ao do Estado os materiaes das demolições da rua Barão do Triumpho, para serem opportunamente distribuidos com equidade ás instituições pias de nossa capital, e não possuindo esta repartição um galpão que servisse de abrigo para as madeiras, esquadrias, etc., determinou essa Presidencia que se effectuassem os reparos nos antigos telheiros que serviam de baias e depositos dos carros do Estado, augmentando-os quanto possivel para melhor accomodação daquelles materiaes.

Na construcção dos novos telheiros foram aproveitados parte do vigamento da ponte do Sanhauá, já em deposito, e as telhas de zinco que o Estado comprou á Directoria do Hippodromo, e que estavam no almoxarifado. O muro, que estava fóra do alinhamento municipal, foi todo demolido e novamente reconstruido, bem como construidas as calçadas, que não existiam, inclusive a do muro do terreno occupado pela officina de Installações e Concertos, que lhe fica annexo. Foram substituidos os dois portões de madeira, collocado gradil e portão de ferro no pequeno chalet que separa aquelles dois terrenos, proprio também do Estado, e que serve de residencia do administrador do Mercado de Tambiá.

Posteriormente, resolveu essa Presidencia suspender

a retirada do material dos predios já demolidos, pela excessiva despesa que estava trazendo aos cofres publicos, já tendo esta repartição conduzido para o deposito 85 vigas diversas, 16 mil telhas de barro, approximadamente, e umas 100 carroçadas de metralha de tijolos.

Com os reparos nos telheiros existentes, construcção de mais dois de eguaes dimensões, muros, calçadas cimentadas, gradil e portão de ferro, portões de madeira, etc., despendeu-se a quantia de réis 5:410\$840, sendo com o pessoal réis 3:298\$000 e com o material réis 2:112\$840.

#### OFFICINAS DE CARPINTEIRO E FERREIRO: —

Não possuindo esta repartição as accomodações para a montagem da fabrica de tubos de cimento armado dos pozos de visita da rêde de exgôttos, cujos serviços desejava o engenheiro chefe do Saneamento da Parahyba dar começo quanto antes, resolvi, de accôrdo com o mesmo engenheiro e as reiteradas ordens dessa Presidencia, — de attender a todas as solicitações emanadas da referida repartição, — construir, nos terrenos devolutos do quintal da officina de Installações e Concertos, um grande pavilhão para officina de carpinteiro e deposito dos antigos carros do Estado, empregando na respectiva construcção os materiaes que tinhamos em deposito.

Sendo insufficiente o predio da officina de Installação e Concertos e existindo em deposito materiaes, mandei construir um segundo pavilhão com as mesmas dimensões, para nelle installar a officina de ferreiro, construcções concluidas em Abril do corrente anno.

Despendeu-se com os respectivos pavilhões a impor-

tancia de réis 4:112\$670, sendo com o pessoal réis . . . . .  
3:899\$250 e material réis 213\$420.

Fiz entrega dos telheiros occupados pela antiga cocheira ao Saneamento da Parahyba e onde funciona actualmente a fabrica de tubos.

TRANSPORTE DE MATERIAES: — Com o transporte de dois kilometros de trilhos «Decauvilles», fornecidos ao govêrno do Estado pela Inspectoria do 4.º Districto das Obras Contra as Sêccas, 85 vigas de madeira, 16 mil telhas de barro e 100 carroçadas de metralha de tijolos, das demolições dos predios da rua Barão do Triumpho, para o deposito desta repartição, despendeu-se a importancia de réis 1:034\$000.

Os trilhos «Decauville» foram entregues ao Saneamento da Parahyba, as 85 vigas de madeira foram empregadas, em grande parte, na construcção dos dois grandes pavilhões das officinas de carpinteiro e ferreiro, bem como as 16 mil telhas de barro e as 100 carroçadas de metralha de tijolos, sendo as vigas restantes, juntamente com as da ponte de Sanhauá, fornecidas áquella repartição, para os pavilhões annexos á fabrica de tubos.

CEMITERIO DE BORBUREMA: — De ordem dessa Presidencia foi fornecido um portão de ferro para o cemiterio deste povoado na importancia de réis 705\$200, inclusive frete.

POÇOS DE CAPTAÇÃO N. 1, 3, 5 e 12: — Com o pessoal encarregado da substituição dos tubos de succção dos referidos poços, despendeu-se, de Abril a Junho p. findo, a importancia de réis 727\$870.

POCILGAS: — De ordem dessa Presidencia deu-se começo, em Agosto de 1922, a construcção de 14 estabulos com as respectivas porteiras de segurança, todas com o piso e côchos cimentados, com torneiras e chuveiros para lavagens e banhos dos animaes. Junto ao pôço do antigo engenho da propriedade São Raphael construiu-se um reservatorio com capacidade para 4 m<sup>3</sup> d'agua, sendo assentada uma bomba relogio e canalização para todos os estabulos.

Para recreio dos animaes foi construido um espacoso cercado de arame liso e um grande tanque para agua, com o respectivo telheiro de abrigo. Em um dos compartimentos internos, destinado á forragem, foram collocados dois grandes depositos de madeira para a mesma.

O terno de porcos adquiridos em Minas Geraes, da raça canastrão, custou réis 577\$500, transporte inclusive.

Despendeu-se até 30 de Junho p. findo com o pessoal, material, forragem e conservação, a importancia de réis 12:440\$700.

Em dias de Abril do corrente anno uma das porcas dotou a pocilga com seis crias, que estão em boas condições.

CADEIA PUBLICA: — A canalização interna do prédio, atacada pela ferrugem, foi substituida em grande parte.

Effectuou-se a limpeza interna e externa, construindo-se um segundo tanque para agua, dois banheiros, bem como duas paredes no salão do corpo da guarda. Foram substituidas algumas caixas de descarga dos apparatus sanitarios e diversas torneiras do serviço de distribuição

d'agua, bem como fornecidos dois portões de ferro para segurança de um salão destinado ao recreio dos detentos.

Com a canalização, caixas de descarga, tintas, oleos, vernizes, tijolos de alvenaria, cimento, madeiras, telhas de barro, dois portões de ferro e outros materiaes, despendeu-se a importancia de réis 5:542\$010 e com o pessoal de réis 4:431\$000.

**PALACIO DO GOVERNO:** — Com materiaes fornecidos para melhorar a illuminação electrica de diversos apartamentos, uma meia porta no gabinête do presidente, tintas, oleos, esmalte, vernizes, ferragens, desinfectantes e utensilios de cópa e cozinha, despendeu-se, de 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho p. findo, a quantia de réis . . . . . 5:018\$630.

**PREFEITURA DE BANANEIRAS:** — Foram fornecidas á edilidade de Bananeiras, de ordem dessa Presidencia, — canos de 3¼ e 1", torneiras de vazar e de 1", tês, cotovellos, curvas, luvas, reduçções e torneiras de passagem de 1", bem como dois extinctores de saúva «Werneck», tudo na importancia de réis 3:250\$200.

**ALMOXARIFADO:** — Esta repartição, depois de ouvir essa Presidencia, fez aquisição de 984 pés de canos galvanizados de 1", 1.940 pés de canos de 1½, á razão de 1\$150 o pé; 12 torneiras com roscas de 3¼, 12 ditas com roscas de 1", 12 ditas com roscas de 2¼ e 12 ditas sem rosca, de 1", á razão de réis 7\$000; 23 cotovellos de 3¼, 24 ditos de 1", e 24 ditos de 1½, á razão de réis 1\$800; 24 curvas de 3¼ e 24 ditas de 1½, á razão de réis 2\$200; 22 tês de 1", 22 ditos de 3¼ com reduçção, 22 ditos de 3¼



sem redução e 22 ditos sem redução, de  $1\frac{1}{2}$ , á razão de réis 1\$800; 12 uniões simples de  $1\frac{1}{2}$ , 12 ditas de  $3\frac{3}{4}$  e 12 ditas de 1", á razão de réis 2\$400, ao sr. M. F. Costeira, na importancia total de réis 4:800\$700.

Fez-se também aquisição de uma partida de canos galvanizados, offerecida pelos srs. C. Ramos & C., por barato preço, a saber: 7.482 pés de canos de  $1\frac{1}{2}$  e 8.477 pés de canos de  $3\frac{3}{4}$ , á razão de réis 677 o pé, tudo na importancia de réis 10:800\$000.

Fez-se também aquisição de um archivo para documentos, systema americano, um dito para as respectivas fichas, uma mesa com pedra para filtro, um filtro com porta-copos de metal e 12 tubos de zinco para archivação das diversas plantas e desenhos, tudo na importancia de réis 626\$000.

PREDIO DA USINA HYDRAULICA: — Foi todo reconstruido um predio que servia de residencia a um dos foguistas, despendendo-se com o pessoal e material réis 980\$400.

DRENAGEM NO PAÚL: — Despendeu-se, de Março a Junho do corrente anno, com o pessoal que trabalha na drenagem do paúl e plantações diversas para forragem dos porcos e animaes de serviço, a importancia de réis 2:891\$900.

GARAGE DE PALACIO: — De 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho p. findo, despendeu-se com gazolina, kerozene, pneumaticos, camaras de ar, oleos, tintas, trapos, lampadas, fios, velas, cabos, mangueira, para-brisa, madeiras, ferragens, mangotes, alcochoados e perneiras para o

chauffeur e ajudante, a importancia de réis 21:688\$600, inclusive mão de obra e material fornecido para os reparos de dois autos da Prefeitura da capital e Chefatura de Policia.

Sendo o tecto da garage excessivamente baixo, disto resultando serem os compartimentos respectivos muito quentes, determinou essa Presidencia fosse alteado o mesmo e construido sobre o compartimento central um outro pavimento para dormitorio do chauffeur de serviço.

Deu-se começo á reconstrucção em principios de Junho p. findo, despendendo-se até 30 do referido mez, a quantia de réis 2:425\$450, sendo com o pessoal réis . . . . . 1:196\$000 e com o material réis 1:229\$450.

SANEAMENTO DA PARAHYBA: — Cumprindo as determinações dessa Presidencia, fiz transportar para o quintal do Theatro Santa Rosa 1.850 tubos de grés (1.<sup>a</sup> remessa), vindos de Antuerpia, pelo vapor nacional «Joaazeiro», e que se achavam no caes do porto em frente ao predio da Guardamoria.

As despesas effectuadas com o referido material importaram em réis 1:166\$870, assim discriminadas:

Pessoal da estiva que effectuou a descarga	
nesta capital á razão de réis \$200 cada um	370\$000
Commissão ao despachante, sellos federaes para despacho e conhecimento e emolumentos ao engenheiro designado pela Delegacia Fiscal para verificar o material e dar o seu laudo	346\$450

Transporte do molhe de Cabedello ao porto desta capital em alvarengas da Great Western á razão de 6\$600 a tonelada	450\$420
	<hr/>
	1:166\$870

Informada esta repartição da chegada do vapor inglez «Orator», que conduzia três mil barricas de cimento, dei as necessarias providencias. a fim de ser o referido material transportado ao porto desta capital em alvarengas dos srs. Geraldo & C.<sup>a</sup> e da Great Western, via fluvial, e em carros desta ultima empresa.

A esse tempo o dr. Baêta Nêves conseguia da Fiscalização do Porto a cessão gratuita do antigo armazem de Benjamin Fernandes & C.<sup>a</sup> para servir provisoriamente de almoxarifado do Saneamento.

As despesas effectuadas com o transporte deste material, descarga nesta capital, conducção e empilhamento no referido almoxarifado, inclusive despacho, etc., importaram em 5:681\$550, assim discriminadas:

Transporte do molhe de Cabedello de 1.112 barricas de cimento nas alvarengas «Sapateiro» e «Oceania», de Geraldo & C. <sup>a</sup> , pesando 199.800 kilos, á razão de 6\$600 a tonelada	1:318\$600
Idem, idem, de 1.888 barricas de cimento em carros da Great Western, pesando 339.840 kilos, á razão de 6\$600 a tonelada	1:896\$550
Descarga dos carros da Great Western, con-	

ducção e empilhamento no almoxarifado de 1.391 barricas de cimento, á razão de \$500 cada uma	694\$500
Idem no caes da Alfandega, conducção e empi- lhamento no almoxarifado de 1.609 barri- cas de cimento, á razão de \$900 cada uma	1:458\$900
Commissão ao despachante, sellos e emolu- mentos ao engenheiro designado pela Dele- gacia Fiscal para examinar o material e dar o seu laudo	313\$000
	<hr/> 5:681\$550

Cumprindo a ordem dessa Presidencia, em officio n.º 292, de 15 de Fevereiro do corrente anno, fiz entrega ao engenheiro chefe do Saneamento, depois da respectiva conferencia, das três mil barricas de cimento acima referidas.

Consoante os pedidos ns. 2 e 4, de 27 e 29 de Dezembro de 1922, do engenheiro Baêta Neves, dirigidos ao sr. secretario de Estado e encaminhados a esta repartição para serem executados, foram fornecidos os instrumentos e utensilios para a montagem do escriptorio tecnico, bem como os artigos de expediente, na importancia de réis . . . . 1:144\$500.

Todo o material constante dos referidos pedidos foram adquiridos por esta repartição e escolhidos pelo engenheiro José Fernal, ajudante do engenheiro chefe do Saneamento.

Descarga, conducção e empilhamento na praça 15 de Novembro, de 3.722 tubos de grés (2.ª remessa), 361 tubos de ferro fundido, 21 atados com junções e 3 caixas com accessorios, vindos de Antuerpia no vapor nacional «Maranguape» e transportados do molhe de Cabedello ao porto desta capi- tal em alvarengas da Administração do Por- to e da Great Western, ns. 2, 3 e 4, e carros da Inspectoria das Obras Contra as Sêccas, bem como descarga e conducção de 251 vo- lumes, vindos de Recife, para o quintal do almoxarifado, réis	2:077\$400
Construcção de um cercado de arame farpado para abrigo do material	46\$000
Commissão ao despachante, sellos para conhe- cimento, despacho, etc., emolumentos ao engenheiro designado pela Delegacia Fiscal para examinar o material e dar o seu laudo	1:462\$150
	<hr/> 3:585\$550

Para os serviços de locação e nivelamento dos ex-  
gôttos, bem como adaptação dos telheiros da antiga cocheira  
para fabrica de tubos de cimento armado dos poços de  
visita, foram fornecidos os materiaes requisitados: — va-  
rões de ferro e madeira para confecção de estacas, tintas,  
pinceis, trenas, martellos, pregos, pixe, arames, ripas, cai-  
bros, ferrolhos, dobradiças, fechaduras, parafusos, zinco, ta-

xas de zinco, ferro em barra, porcas, arruêlas, ferro galvanizado, carvão vegetal, tijolos de alvenaria, areia, cal com mum, sarrafos e taboas de cedro, na importancia de réis . . . 3:610\$760.

Para a garage do Saneamento foram fornecidos, mediante requisição: — pneus, camaras de ar, gasolina e kerozene, na importancia de réis 1:718\$000.

Com a diaria de um chauffeur do auto do engenheiro chefe do Saneamento foram despendidos 390\$000.

Aluguel de autos para o serviço do mesmo engenheiro sempre que o auto que estava á sua disposição necessitava de reparos, o que se deu diversas vezes, despendeu-se réis 592\$500.

Diaria ao cabo e trabalhadores que fizeram a limpeza do armazem que serve de deposito do cimento e respectivo quintal, conducção de lixo do mesmo; despesas com o chauffeur Oscar Primo, que foi a Campina Grande escolher um auto caminhão da Inspectoria das Obras Contra as Sêccas, bem como trabalhadores que fizeram a mudança dos tubos de ferro fundido, á praça 15 de Novembro, despendeu-se réis 848\$000.

Folhas de pagamento dos pedreiros, carpinas e serventes que trabalharam na adaptação dos antigos telheiros da cocheira para a fabrica de tubos, despendeu-se a importancia de réis 2:474\$500.

SERVIÇOS GERAES: — Com o pessoal empregado em serviços geraes, despendeu-se, de 1.º de Julho de 1922 a 30 de Junho p. findo, a importancia de réis 21:462\$650, e com material a de réis 540\$800.»

A distribuição d'agua á cidade continúa com os defeitos apontados nas minhas mensagens anteriores.

Espero, porém, dentro em breve, vêr solucionado esse problema que reputo um dos mais importantes da nossa vida urbana, por isso mesmo que entende mais de perto com a saúde e hygiene publicas.

Já o dr. Lourenço Baêta Neves, a quem em bôa hora o dr. Saturnino de Brito confiou a chefia dos trabalhos de saneamento, está de posse dos dados necessarios ao completo remodelamento daquelle serviço.

Tomo ao relatorio do sr. dr. Lima Mindello, chefe da repartição do abastecimento d'agua, os dados necessarios ao estudo do movimento financeiro daquelle ramo do serviço publico.

«A receita importou em 145:985\$350, assim discriminada:

Receita e despesa  
de Abastecimento  
em 1922

Chafarizes	4:244\$630	
Consumo domiciliario	121:883\$220	
Material para installações	3:002\$480	
Material particular	303\$020	
Proprios do Estado e municipalio	14:824\$000	
Instituições pias, etc.	1:728\$000	145:985\$350

A despesa effectuada importou em 111:137\$915, a saber:

Vencimentos do pessoal	74:036\$992	
Material para machinas	20:428\$923	
Limpeza do escriptorio	120\$000.	
Proprios do Estado e institui- ções pias	16:552\$000	111:137\$915

---

Deduzindo-se da receita bruta a despesa realizada, verifica-se, em favor do Estado, a existencia de um saldo de 34:847\$435, correspondente ao exercicio de 1922, encerrado em Dezembro do anno proximo passado.

Existem ainda, no almoxarifado das Obras Publicas, materiaes em deposito, no valor de 27:530\$950.

Caixas ruraes  
de credito

Graças á iniciativa do sr. dr. Diogenes Caldas, foi fundada, no começo do corrente anno, na cidade de Bana-neiras, uma caixa rural de crédito, typo Raiffeisen, destinada a realizar pequenos emprestimos aos trabalhadores ruraes da-quella zona.

Ainda que restricto, o movimento de credito reali-zado elevou-se ao total de 10:960\$000; favorecendo cêrca de 45 pequenos agricultores, empenhados quasi todos na cultura do tabaco, alli bantante desenvolvida.

Conforme os dados remettidos ao meu govêrno pelo benemerito fundador da Caixa referida, foram as seguintes as operações effectuadas:

«Depositos a praso fixo	5:460\$000
A prévio aviso	700\$000
A retirada livre	5:190\$000
Perfazendo um total de	<u>11:350\$000</u>



O numero de depositantes elevou-se a 29; a importancia emprestada a 10:960\$000 e a 45 o numero de contractantes de emprestimo».

Para estimular essa promissora iniciativa, não só prestei todo o apoio moral de que ella carecia, mas ainda forneci gratuitamente, por conta do Estado, grande parte do material necessario ao expediente e installação daquella caixa rural.

Quem quer que conheça, como eu, a situação do pequeno agricultor, quasi sempre suppliciado nas malhas dos emprestimos a juros exorbitantes, não poderá deixar de saudar com effusão d'alma esse movimento libertador do trabalho de que se fez pioneiro, entre nós, o sr. dr. Diogenes Caldas.

É justo que eu invoque, nesta mensagem, o vosso apoio para tão benemerita instituição.

A situação financeira da Parahyba, até 31 de Março do corrente anno, ao encerrar-se o exercicio de 1922, expressa-se nos seguintes numeros:

Finanças

Renda prevista	5.814:976\$000
» arrecadada	7.728:525\$237
Arrecadada a mais	1.913:549\$237

A despesa correspondente ao mesmo periodo tem a seguinte expressão numerica:

Despesa orçada	4.943:490\$191
» realizada	6.865:957\$189
Realizada a mais	1.922:466\$998

Confrontando a renda arrecadada com o montante da despesa feita, teremos:

Renda arrecadada	7.728:525\$237
Despesa realizada	6.865:957\$189
Superavit	862:568\$048

Calculada em 4.943:490\$191, a despesa do exercicio financeiro analysado excedeu de 1.922:466\$998 á prevista no computo orçamentario correspondente, devendo esse excesso ser levado á conta de créditos adicionais e especiais, consignados no mesmo orçamento, supprimento de verbas insufficientes e resgate da divida publica, provinda da exercicios anteriores, bem como liquidação de sentenças judiciais proferidas contra o Estado.

Entre as importancias mencionadas em bloco, avultam, sobrecarregando as despesas orçadas, as seguintes:

Segurança publica	69:715\$929
Força publica	224:321\$930
Instrucção publica	299:389\$108
Obras publicas	17:454\$335
Imprensa Official	239:094\$378
Subvenções	57:974\$403
Eventuaes e serviços publicos	314:733\$902
Divida publica	440:071\$434
Prophylaxia rural (subvenção do Estado)	129:444\$444
Centenario da Independencia	50:000\$000

Não figuram, porém, no quadro acima, .....  
396:840\$000, correspondentes á verba adiantada pelo Estado por conta da subvenção federal ao Serviço de Defesa do Algodão, não recebidos até a presente data.

Em 31 de Março do anno corrente, a divida activa arrecadavel do Estado subia a 1.310:729\$462 e o saldo das operações do Thesouro, correspondente ao exercicio de 1922, attingia a 876:026\$163, assim distribuidos:

Em cofre no Thesouro	85:209\$880
No Banco do Brasil	100:000\$000
Nas Obras Contra as Sê- ccas, por emprestimo	349:500\$000
Em poder de responsaveis	341:316\$283

Como se está a vêr, a situação do Estado era, já naquella data, relativamente bôa e seria optima, sob o ponto de vista financeiro, se exigencias imprevistas de ordem publica e as necessidades crescentes em materia esthetica, saúde e instrucção publicas não nos houvessem arrastado a gastos extra-orçamentarios, no total de 1.922:466\$998, constantes da relação acima.

É preciso não perder de vista que as cifras alli arroladas são relativas ao exercicio encerrado em 31 de Março ultimo.

O anno financeiro corrente, porém, se nos auspicia promissor. A arrecadação vem sendo feita com regularidade, excedendo, de muito, as previsões orçamentarias; e, pôsto que tenhamos a pesar sobre elle, em despesas, o aumento de vencimentos do funcionalismo publico estadual,

realizado na conformidade da auctorização consignada na alinea VIII, do artigo 3.º, da lei n.º 550, de 7 de Novembro de 1922, espero, o encerraremos com um **superavit** capaz de cobrir grande parte das despesas realizadas com os serviços de exgôto e abastecimento d'agua a esta capital.

Aliás, não preciso occultar-vos o desejo que sempre nutri de realizar aquelles serviços dentro das forças orçamentarias do Estado.

O 1.º semestre do corrente exercicio apresentou a renda bruta de 5.114:405\$309, havendo o Thesouro, entre deposito, fornecimentos por emprestimo ás Obras Contra ás Sêccas e adeantamento ás obras do exgôto, por conta do Empréstimo Popular da Parahyba, em economia realizada, a importancia de 2.103:469\$768.

Continuarei, pois, no regime de restricções que me tenho imposto, gastando, com medida, em cousas uteis e indispensaveis, consultando em todo o caso as possibilidades financeiras do exercicio e os interesses superiores do Estado.

Empréstimos ao 4.º  
Districto  
das Obras Contra ás  
Sêccas

Em a parte desta mensagem relativa á situação financeira do Estado, tive occasião de alludir, de passagem, a empréstimos ás Obras Contra as Sêccas, realizados pelo meu govêrno, no exercicio financeiro vigente, e o fiz precisamente para levar ao vosso conhecimento esse facto aberrativo dos normas constitucionaes por mim praticado, e justifica-lo convenientemente perante a consciencia livre dessa nobre Assembléa.

Com a suspensão de grande parte dos serviços das Obras Contra as Sêccas, precedida, aliás, da falta de paga-

mento de salarios aos trabalhadores, pela insufficiencia do numerario remettido para a Delegacia Fiscal e Banco do Brasil, ficaram, em greve pacifica, cêrca de quatro mil operarios, disseminados por quasi todo o interior, a esperar o cumprimento das promessas dos chefes de serviço, sob a formal declaração de só restituirem os instrumentos de trabalho quando competentemente embolsados do que lhes era devido.

Havendo eu conhecimento dessa angustiosa situação por um telegramma do sr. dr. André Verissimo Rebouças, chefe do 4.º Districto das Obras Contra as Sêccas, no qual me pedia s. s. garantias para a vida dos seus compa-  
nheiros e para o material sob sua guarda, e me suggeria a conveniencia de um adeantamento por parte do Estado ás obras federaes; considerando os graves prejuizos de vida e bens que desse estado de cousas poderia advir, resolvi ade-  
antar cêrca de seiscentos contos de réis de que podia folgadamente dispôr o Estado, naquelle momento, emprestimo que realizei com prévio conhecimento e auctorização do titular da pasta da Fazenda.

É verdade que este facto envolvendo uma operação de credito, incidia sob a condemnação formal da lei basica do nosso Estado; mas creio que outra não poderia ser a attitude do govêrno em face do perigo imminente da hecatombe que se annunciava e cujas consequencias já se deixavam francamente entrevêr.

A medida, pôsto que inconstitucional, tinha, dest'arte, a justifica-la, a lei suprema da segurança publica. Peço, pois, para ella a vossa attenção e espero a justiça do vosso julga-

mento com a tranquillidade de quem pensa bem haver cumprido o seu dever.

#### **Eleições**

Com a nomeação do dr. Pedro da Cunha Pedrosa para ministro do Tribunal de Contas, abriu-se em Novembro do anno passado uma vaga no Senado da Republica, e para preenche-la realizou-se a eleição no Estado em 2 de Fevereiro deste anno. Eleito nesse comicio o deputado dr. Octacilio de Albuquerque, teve logar nova eleição para a vaga da Camara, a qual se effectuou em 10 de Junho ultimo, sendo eleito o dr. João Suassuna. Essas eleições correram em plena ordem e liberdade.

#### **Dr. Eptacio Pessôa**

Merece fiquem aqui consignadas as festas extraordinarias com que, em quasi todo o paiz, foi recebido o exmo. sr. dr. Eptacio Pessôa, por occasião do seu regresso ao Brasil.

A Parahyba, berço afortunado do grande homem, que se orgulha de te-lo como genio tutelar dos seus destinos, estremeceu jubilosa na estreiteza de suas lindes, e saudou-o com effusão por toda a parte onde chegou a noticia do feliz acontecimento.

Associando-me ao regosijo popular, promovi festas e feriei o dia memoravel com o dec. n.º 1.197, de 8 de Agosto do corrente anno.

#### **Política do Estado**

Dirigindo-me a uma assembléa politica, considero cabivel abrir parenthesis nos assumptos de ordem puramente administrativa para referir-vos a renuncia que, após terminar o govêrno da Republica, houve de fazer o

dr. Epitácio Pessoa da chefia do partido dominante neste Estado.

Representada pelo egregio patricio, a Parahyba teve nos ultimos tempos um papel de maior relêvo na Federação, de modo também a poder pleitear no centro as medidas de govêrno, indispensaveis ao seu desenvolvimento. Conseguidas pelo prestigio daquelle cidadão, pela sua competencia, pela sua palavra, ou deferidas pelo seu poder de presidente da Republica, tivemos as melhores providencias em prol dos nossos interesses, sobressaindo as que, visando a agricultura e o commercio, feriram as velhas aspirações do porto da capital e das vias de communicação para os sertões; tudo mais ou menos connexo com o secular problema das sêccas. Neste ponto, srs. deputados, palpitanes e materiaes os effeitos dessa consciente obra, a nossa gratidão ao egregio conterraneo merece que em todo logar a cultivemos e proclamemos. De identica maneira, o aspecto moral da sua influencia é digno de alto culto e de encomio perante a justiça dos nossos sentimentos. Se elle dá honra ao Estado fóra do Estado, onde é um bem para nós que o nosso nome se eleve, aqui nas cousas internas a superioridade de sua actuação se retrata nesse ambiente de liberdade em que as fracções partidarias, favorecidas em sua movimentação, melhoram cada dia em seus costumes. Assim, é com a sensação de falta profunda que vos fallo daquelle renuncia, embora ella não signifique a perda por nossa parte de um elemento, de um pulso, de um defensor, cujo patriotismo nunca o deixará, com vida, extranho ao serviço e ao affecto da Parahyba. Para substitui-lo na direcção do

partido dominante, escolheram seus correligionarios o cidadão que ora occupa a presidencia do Estado, sem que para isso nem uma das parcelas de influencia decorrentes do alto pôsto acaso se movessem, movendo-se sim, todas ellas, pela continuação da chefia do dr. Epitacio Pessoa ou por uma solução com outro nome de seu partido.

Venho, porém, affirmar á Assembléa que, se acceitei a resolução vencedora, foi com o firme proposito de guardar a bôa orientação do dr. Epitacio Pessoa, de manter-me isento da preferencia partidaria nas questões em que estivesse em jôgo o interesse administrativo, e de respeitar, fosse qual fosse a sorte da minha agremiação, a opinião do povo, as leis do Estado e os principios do regime republicano.

\*\*

São esses, srs. membros da Assembléa Legislativa, os esclarecimentos e idéas que em pallido resumo vim trazer á vossa attenção. Para supprir as deficiencias desta mensagem estou prompto a ordenar aos chefes de serviço ou a remetter-vos directamente quaesquer informações de que careçaes no curso dos vossos debates pela causa geral que essa Assembléa representa. Os actos do meu govêrno no interregno dos vossos trabalhos, pratiquei-os todos baseado na lei, convicto de que bem servia o interesse publico e fiado no apôio prompto dessa corporação.

Espero de vossas luzes e patriotismo, na sessão que hoje se inicia, as medidas que, de accôrdo com o vosso cri-



terio e com as sugestões que tenho a satisfação de trazer-vos, me facilitem a terminar o governo com honra para todos nos e com proveito para o Estado.

Parahyba, 1 de Setembro de 1923.

**Solon Barbosa de Lucena**